

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Sexta Feira
8 DE OUTUBRO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA FIRADENTES N.º 17

N.º 6.223

Advertência Dos Estados Unidos: "Berlim Pode Conduzir à Guerra"

A ELOQUENCIA DO BOM-SENSENDO

J. E. DE MACEDO SOARES



Em meio da agitação insensata, que várias modalidades demagógicas criaram em torno da solução brasileira do problema do petróleo, indubitavelmente a palavra do sr. presidente da República, dirigida à comissão parlamentar que o saudava, foi um descanso e um refrigerio. A natural modestia do sr. general Eurico Dutra predispõe bem os seus auditores, que sabem de antemão não estaremos expostos a trêmulos de voz, imprudências e mistificações, como lhes acontecia nas borbulhações da retórica getuliana. Assim, acontecendo ser ele mesmo, dirigindo-se ao país, o sr. presidente da República não somente é facilmente compreensível como obtém a aquiescência geral. Foi o que aconteceu anteontem no Palácio do Catete; nem exagerações, nem hipóteses arrojadas, nem simples invenções.

Desde candidato ao alto posto que hoje ocupa, o sr. general Eurico Dutra meditou no problema que poderia ser a chave da nossa organização econômica. Desde que teve oportunidade de enfrentá-lo, o chefe do Governo valeu-se do concurso de técnicos abalizados e de colaboradores de indubitável integridade moral para elaborar o anteprojeto lealmente oferecido à livre deliberação do Congresso Nacional.

Enquanto isso, o sr. presidente da República tomou algumas providências práticas dentro de seus poderes e competência, utilizando devisas que o Brasil possuía em países europeus dotados de indústrias adiantadas, adquirindo material para construção de refinarias e oleodutos e encomendando navios petroleiros de que necessitamos. Essas providências, observou sensatamente o sr. general Eurico Dutra, tiveram três vantagens consideráveis. Primeiro descongelaram devisas que faziam falta ao nosso movimento financeiro; segundo incentivaram as trocas, ajudando o esforço de recuperação dos países aliados; terceiro colocaram inicialmente em nossas mãos o setor intermediário da industrialização dos óleos minerais, precisamente o que dá o cunho da economia nacional.

Quem não enxerga, quem não entende, quem não constata a atitude clara, inequívoca e reta do governo no encaminhamento da solução do importantíssimo problema? O sr. general Eurico Dutra expôs lealmente sua consciência da questão; preparou e obteve as colaborações necessárias ao seu exame e estudo; tomou as primeiras medidas práticas de sua alçada para a decisão de vez.

Contudo, como é inevitável nas ações humanas, surgiram imediatamente os turvadores das águas para tirarem proveito. São, primeiro, os maníacos dos tesouros enterrados, os avaros dos espíritos, recusam enfrentar os caminhos da grandeza nacional; depois, os oniscientes e onipresentes, que querem, com seus ressentimentos e amarguras, improvisar soluções sem base na realidade; e finalmente os renegados, forçando por impor a contemplação do interesse político, econômico e militar de uma potência estrangeira inimiga — absolutamente contrário aos interesses políticos, econômicos e militares do Brasil. "Estes, porém, não vencerão" — declarou categoricamente o chefe da Nação — "porque diante deles não se entibiam os que encaneceram servindo à Pátria e deles recusam receber lições de patriotismo".

Todavia, não obstante, a clareza meridiana desse discurso, a imposição dos fatos que ele relaciona — nada impede que prossiga a campanha de calúnias, que, inevitavelmente, continua a surpreender a boa-fé e a simplicidade de espírito de muitos brasileiros, no tundo bem intencionados. Pois acontece que a nossa época está sob o signo da propaganda. Não há remédio para enfrentar a má propaganda, senão multiplicando a boa. Os recursos da publicidade são imensos, os instrumentos da comunicação, prodigiosos. Não há mais governo viável, neste momento, que não se apresente armado com os poderes da dominação intensiva da imaginação, da informação, do raciocínio das multidões nacionais. Esse é o ponto de partida da modernização dos meios de governo.

Fala o Sub-Secretário de Estado

DURAM, NEW HAMPSHIRE, 7 (INS) — O secretário auxiliar de Estado, Charles Saltzman, lançou solene advertência, segundo a qual a crise de Berlim pode conduzir à guerra.

TODOS POSSÍVEIS — Em linguagem crua e energética jamais empregada por um funcionário da categoria do governo de Washington, Saltzman declarou que "estamos ouvindo todos os esforços possíveis para evitar a guerra. Esperamos vencer este conflito sem necessidade da guerra, por meio de paciência, calma e firmeza de espírito".

"Talvez isto não seja possível" — declarou o secretário auxiliar, resumindo as críticas recíprocas entre o Oriente e o Ocidente, em discurso pronunciado na Universidade de New Hampshire.

Acreditou o sr. Saltzman que "talvez pudesse oferecer-lhes alguma garantia de que a crise de Berlim será resolvida imediatamente e pacificamente. Não posso garantir-lhes tal coisa. O governo norte-americano e outros governos somente podem garantir que tudo fará para manter a paz, por todos os meios condizentes com a justiça e a honra".

O porta-voz do Departamento de Estado declarou, finalmente, que a política da União Soviética não se baseia em espírito de sincera reciprocidade ou cooperação, e acrescentou que a URSS se utilizou de sua posição especial na Europa oriental para dominar e explorar os pequenos países, reduzindo-os a satélites. Ludibriou a vontade da maioria, na ONU, com o uso excessivo do veto e com o boicote à Comissão Interna da Assembleia. Geral e às Comissões Especiais para a Coreia e os Balcãs. Bloqueou o plano da maioria para o controle internacional da energia atômica, sem oferecer um substitutivo satisfatório. Rejeitou um convite para participar do programa de restabelecimento europeu e proclamou sua determinação em derrotar a grande empresa cooperativista.



Secretário Trilve Lie

Uma Fórmula Para a Crise de Berlim na ONU

PARIS, 7 (U. P.) — Os membros do Conselho de Segurança iniciaram uma série de conferências entre si para encontrar uma fórmula que lhes permita evitar o difícil problema da crise de Berlim. Até agora, têm eles se limitado a trocar idéias.

Por outro lado, o secretário geral da ONU, Trygve Lie, o presidente da Assembleia, Herbert Evatt, e o presidente do Comitê Político, Paul Henri Spaak, realizaram consultas urgentes com o mesmo propósito.

Sabe-se que estão estudando toda a solução possível para o problema de Berlim, a fim de "eliminar o obstáculo que dificulta o trabalho da Assembleia".

Uma fonte chegada a esses três estadistas disse que eles pensam no oferecimento norte-americano de que os Chanceleres dos quatro grandes conferenciam sobre a crise de Berlim, que constitui uma boa base para uma possível solução.

Bombardeio Russo Nos Arredores de Berlim

BERLIM, 7 (De Walter Rundle, correspondente da U. P.) — As autoridades soviéticas anunciaram que iam ser realizadas grandes manobras aéreas durante todo o dia de hoje nos arredores aéreos utilizados pelos aliados ocidentais para abastecer Berlim e um piloto britânico informou que bombardeiros russos lançaram projéteis verdadeiros numa zona distante apenas 16 quilômetros da capital alemã. O referido piloto disse que viu as bombas lançadas pelos aviões soviéticos explodirem a 16 quilômetros ao norte de Frohnau, que é o subúrbio mais setentrional do setor francês de Berlim.

SEM NENHUM AVISO PREVIO

Outros pilotos informaram que viram os bombardeiros soviéticos em exercício, porém não ouviram explosão de bombas.

Os exercícios com bombas verdadeiras não figuravam na lista das manobras que os russos ameaçaram realizar. Avisaram eles que efetuariam exercícios anti-aéreos, saltos de paraquedistas, fogo dos bombardeiros contra alvos arrojados pelo ar por outros aviões e vôos em formação e individuais sobre os corredores aéreos de Berlim das 6 às 17 horas.

O diário "Dier Welt", editado com autorização dos britânicos, informou que entre 50 e 80 bombardeiros quadrimotores russos efetuaram "simulacro de bombardeio" contra a cidade de Erfurt, situada a 200 quilômetros a nordeste de Frankfurt. Esta foi a primeira notícia de que a força aérea soviética estava mostrando na Alemanha sua cópia da "Fortaleza Voadora norte-americana B-29".

A notícia sobre as manobras aéreas soviéticas foi comunicada às autoridades militares britânicas, norte-americanas e francesas uma hora antes do seu início. Os britânicos e norte-americanos protestaram dizendo que as anunciadas manobras violavam várias disposições dos regulamentos sobre a segurança aérea acordados nos Estados Unidos, Rússia, França e Grã-Bretanha.

Alguns funcionários ocidentais consideram tal anúncio

(Conclui na 8.ª pag.)



Desembargador Sá e Benevides

Absolvido, Por Unanimidade, o Jornalista Pompeu de Souza

O Tribunal de Apelação absolveu, ontem, em decisão memorável da Primeira Câmara Criminal, o jornalista Pompeu de Souza, no processo de lei de imprensa que lhe movia o vereador integralista major reformado Jaime Ferreira da Silva por motivo de artigos publicados nesta folha sobre as atividades deste na Argentina, durante a última guerra, e caracterizadas pelo "Livro Azul" do governo norte-americano como de espionagem a serviço da Alemanha nazista, em coordenação com os agentes de Hitler, os integralistas brasileiros e Peron e seu partido.

FATOS PUBLICOS E NOTORIOS

A decisão que reformou a sentença de primeira instância do juiz Machado Florence foi adotada por unanimidade, sendo o voto do relator, desembargador Sá e Benevides, seguido pelos seus colegas desembargadores José Duarte, que presidiu os trabalhos, e Mafra de Laet, — fundamentando-se no caráter público e notório das imputações feitas pelo jornalista ao proceder camará-verde e arguidos por este de calúnias e injúrias.

A defesa do jornalista Pompeu de Souza esteve a cargo do advogado Evandro Lins e Silva, que produziu um arrazoado verbal de notável clareza e veemência, sustentando todos os pontos da acusação do jornalista ao vereador.

A SESSÃO E OS DEBATES

O julgamento, em grau de recurso, por aquele Tribunal, reboqueira como querelante do da sentença de primeira, pela qual o júri de imprensa orientado pelo juiz Machado Florence, absolvera o jornalista do crime de calúnia, condenando-o, entretanto, pelo de injúria. Apela o querelante no sentido de condenação por calúnia; e o querelado, no sentido da absolvição.

Depois do minucioso relatório do relator, desembargador Estácio Corrêa de Sá e Benevides, e dos debates orais, em que falaram, sucessivamente os advogados do querelante e do querelado, a Câmara, por decisão do presidente, reuniu-se em conselho, debatendo os desembargadores, a porta-fechada, durante cerca de uma hora.

O VOTO DO RELATOR

Reabertos os trabalhos públicos da sessão deu seu voto o relator, longo, minucioso e fundamentado. Rejeitou as duas preliminares de nulidade formal do processo, oferecidas pela defesa, entrando diretamente no mérito, fazendo questão de assinalar que trouxera seu voto escrito e ia lê-lo, pois os debates verbais não lhe haviam alterado em nada os pontos de vista sobre a matéria.

Faz então um exame circunstanciado de cada um dos artigos do sr. Pompeu de Souza para de todos conclui, não haver nada que se pudesse arguir de calúnia, nos mesmos assim como destacou a legitimidade do uso pelo jornalista dos entretidos por ele aplicados ao vereador e dados por este como injúrias.

Demonstrou que as acusações do jornalista consistiam em fatos públicos e notórios constantes de uma publicação oficial do governo norte-americano, e se o querelante quis processar alguém, o fizesse em relação ao seu principal acusador, isto é, o governo dos Estados Unidos, sendo para tal

o órgão competente a Corte Suprema daquele país.

Examinou em seguida os elementos de defesa que o vereador levava particularmente ao jornalista, afirmando que este estava no seu pleno direito de manter as acusações antes feitas.

(Conclui na 8.ª pag.)

Ameaçadora a Situação na França

PARIS, 7 (De Joseph V. Grigg, correspondente da U. P.) — Enquanto os mineiros em greve reforçam os seus já poderosos "piquetes" em todas as minas de carvão, as autoridades civis e militares francesas se reúnem para tomar as necessárias medidas ante possíveis atos de violência.

Apesar do pedido feito pelo governo aos grevistas para que cessem o movimento iniciado há quatro dias, informações procedentes das regiões mineiras indicam que a atitude dos grevistas é cada vez mais ameaçadora.

A Confederação Geral dos Trabalhadores enviou pessoalmente uma delegação para reforçar os pedidos de grevistas, os quais cercaram as minas da importante zona de Valenciennes para impedir, que os membros da "Força Trabalhista" e da "Federação dos Trabalhadores Cristãos" retornem aos trabalhos. Fortes grupos de grevistas patrulham as entradas das minas.

As autoridades mineiras temem pela segurança de 81 trabalhadores não grevistas que ocuparam seus postos nas minas de Ladeux e Lavareix. Informa-se que os trabalhadores mineiros filiados a "C. G. T." estão organizando "uma marcha dos grevistas, para esta tarde, às minas que não estão em greve".

No Ministério do Interior André Marie, ministro da Justiça e ministro do Interior interno, reuniu as autoridades civis e militares para discutir a perigosa situação.

Assistiram à reunião o general Georges Rever, do Estado Maior do Exército, o "superprefeito" da região do norte, Jean Villey, e os diretores das empresas mineiras.

Depois da reunião, não foi distribuído qualquer comunicado a respeito.

Foi dito apenas que os conferencistas haviam "estudado a situação criada pela greve dos mineiros".

Nenhuma Esperança de Acôrdio Com a Destruição Das Bombas Atômicas

PARIS, 7 (Por Pierre Huss, do International News Service) — A Inglaterra desvaneceu, hoje, praticamente, as esperanças russas de conseguir um acordo para destruir as reservas de bombas atômicas e reduzir os armamentos, até

que seja levantada a "cortina de ferro".

Em movimentada sessão da Comissão Política da ONU, foi pedida à Rússia a apresentação de provas convincentes de sua boa fé nos esforços em prol da Paz mundial.

PEDIDO DE COLABORAÇÃO HONESTA

O ministro de Estado britânico, Hector McNeill, solicitou a Rússia que desse algum sinal de aceitação para uma inspeção real e para o controle da energia atômica, e que tomasse parte numa tentativa "honesta" para conseguir o desarmamento.

McNeill qualificou a proposta russa para redução de armamentos como "fora da realidade", e acrescentou que "nem sequer oferece uma real esperança e ninguém calcula que ofereça confiança, sem o que o desarmamento não pode triunfar".

Disse McNeill que a proposta soviética também proporcionaria à Rússia "uma imensa vantagem" devido ao fato de "número preponderante de homens" sobre armas que possui a União Soviética, em comparação com as forças menores da Inglaterra e outros países.

A declaração de McNeill constituiu resposta ao discurso do delegado russo, Andrei Vishinsky, que "representara a proposta do desarmamento depois que a questão da energia atômica foi posta de lado, no momento, ficando entregue a uma subcomissão.

Esta subcomissão, estabelecida por votação de 47 x 0, com 5 abstenções, está integrada pelas cinco grandes potências e mais a Ucrânia, Canadá, Suécia, Índia, Brasil e Equador, e deverá começar seus trabalhos amanhã pela manhã, para redigir uma resolução comum, baseada em todas as propostas e emendas sobre energia atômica apresentadas à Comissão.

O discurso de Vishinsky foi, em parte, conciliatório e

sua parte mais hostil foi contra o Ocidente. Declarou Vishinsky, por uma parte, ser possível a cooperação entre o mundo comunista e o não-comunista, e, por outra, que o Ocidente prepara um ataque contra a Rússia por meio de bombas atômicas, em data futura.

Vishinsky novamente insistiu que a Rússia possui a bomba atômica e disse que os Estados Unidos, "como vêm fazendo há 20 anos, figuram à frente do movimento para organizar uma Europa sem a União Soviética".

Atacou o delegado russo o monopólio da bomba atômica, pelos Estados Unidos, e afirmou que "a produção de armas atômicas somente podem servir para fins de agressão, porque somente aqueles que planejam um ataque se atermam a essa produção. Sua insinuação de que a Rússia possui a bomba atômica foi observada quando declarou que "talvez os Estados Unidos considerem que sua vantagem com a bomba atômica não existe".

Acreditou que em Washington "homens de ação, mi-

que seja levantada a "cortina de ferro".

Em movimentada sessão da Comissão Política da ONU, foi pedida à Rússia a apresentação de provas convincentes de sua boa fé nos esforços em prol da Paz mundial.

Esta subcomissão, estabelecida por votação de 47 x 0, com 5 abstenções, está integrada pelas cinco grandes potências e mais a Ucrânia, Canadá, Suécia, Índia, Brasil e Equador, e deverá começar seus trabalhos amanhã pela manhã, para redigir uma resolução comum, baseada em todas as propostas e emendas sobre energia atômica apresentadas à Comissão.

O discurso de Vishinsky foi, em parte, conciliatório e

sua parte mais hostil foi contra o Ocidente. Declarou Vishinsky, por uma parte, ser possível a cooperação entre o mundo comunista e o não-comunista, e, por outra, que o Ocidente prepara um ataque contra a Rússia por meio de bombas atômicas, em data futura.

Vishinsky novamente insistiu que a Rússia possui a bomba atômica e disse que os Estados Unidos, "como vêm fazendo há 20 anos, figuram à frente do movimento para organizar uma Europa sem a União Soviética".

Acreditou que em Washington "homens de ação, mi-

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCA DA IMPRENSA OS ABUSOS DA IMPRENSA

Pelo jornalista da imprensa do DIÁRIO CARIOCA



Para o sr. Hermes Lima, a principal sanção a ser adotada contra os abusos de liberdade da imprensa, é o direito de resposta. Nada mais eficiente para anular os efeitos da injúria, da calúnia, da difamação, do que a publicação, pelo mesmo jornal, das provas e argumentos com que a vítima daqueles abusos possa esmagar as acusações infundadas, feitas por levianidade ou maldade. O público sabe distinguir muito bem, nesses casos, com quem está a razão. Sabe reagir aos ataques desmandados contra personalidades que merecem o seu respeito. Em suma: tem o discernimento necessário para não confundir a crítica ou as campanhas inspiradas na consideração dos interesses públicos com os processos sordidos de atassalar reputações e atrair lama sobre pessoas limpas. Não confunde a boa imprensa com a outra.

EFEITO MORAL DA PENA

Ora, a imprensa inescrupulosa e venal, a imprensa má, é o preço que pagamos para ter a boa, a que discute, e critica às vezes com veemência e arrebatamento, mas com o intuito socialmente valioso de esclarecer os problemas e as atitudes, colaborando, como no exercício de verdadeira função de ordem pública, para a orientação do público e dos próprios homens de governo, por pouco que sejam sensíveis as razões surgidas de um debate livre. São estas algumas das considerações que levam o sr. Hermes Lima a defender uma lei de imprensa em que a repressão principal dos abusos seja o direito de resposta e não a pena de prisão. Seu partido, o Partido Socialista Brasileiro, formulou emenda no sentido de se fixar em 1 ano o máximo da pena por delito de imprensa. Pessoalmente, o sr. Hermes Lima iria ainda além, na redução. Não propõe a eliminação total, porque não se pode impedir que um cidadão se sinta injuriado, caluniado, difamado e queira exigir reparação, pelo processo-crime competente. Entretanto, como observou o sr. Tristão da Cunha, com aprovação do representante socialista, a pena só importa, no caso, pelo efeito moral. A condenação do jornalista é uma satisfação ao injuriado ou caluniado, mas uma satisfação que não é proporcional ao prazo da condenação. Seja a prisão de 15 dias ou 1 mês ou 1 ano, pouco importa: a satisfação devia à vítima está no fato mesmo da condenação, no reconhecimento judicial da procedência da queixa.

RESPONSABILIDADE DE FATO. PROVA DE VERDADE

Outras emendas dignas de aplauso defenderam

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

NECESSIDADE DE MECANIZAÇÃO DA LAVOURA FLUMINENSE

Congratula-se o Sr. Vasconcelos Torres Com o Governo do Estado — Sociedades Musicais Nos Municípios — A Paralisação Das Obras da Cia. de Alcais — Não Houve Número Para a Votação da Ordem do Dia

O sr. Vasconcelos Torres foi o primeiro orador da hora de expediente, tendo tratado, amplamente, do problema de mecanização da lavoura no Estado do Rio. O orador apresentou farta documentação sobre o assunto, examinando-o com riqueza de detalhes, para concluir afirmando ser de grande

vantagem a mecanização da lavoura fluminense. O sr. Vasconcelos Torres, congratulou-se com o governo do Estado pela aquisição de 10 tratores que serão vendidos aos lavradores pelo preço do custo facilitado, assim, o desenvolvimento da mecanização.

O sr. Roberto Silveira ocupou

a tribuna em seguida, para requerer o envio do parecer à Departamento das Municipalidades relativamente à criação do distrito de Retiro, no município de Itaperuna. Justificou, também um requerimento de informações dirigido aos prefeitos fluminenses, solicitando dados sobre as sociedades musicais existentes nos respectivos municípios.

COMPANHIA DE ALCALIS Não havendo número para a votação da ordem do dia, foi esta que compreendia apenas quatro projetos de lei, posta em discussão.

Passando à exploração pessoal, o presidente concedeu a palavra ao deputado João Vasconcelos, que leu e comentou um tópico de um jornal carioca sobre a Companhia de Alcais. O representante de Araruama reclamou, em veemente crítica, contra a paralisação das obras daquela Companhia mostrando os prejuízos que vinham acarretando a sua não conclusão.

A sessão foi levantada em seguida, às 17 horas.

América Latina

O NOVO LIVRO DO PROF. LUIZ SOUZA GOMES, MEMBRO DO CONSELHO ECONOMICO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE INDUSTRIA

Encontra-se nas livrarias o novo livro do prof. Souza Gomes, ilustre membro do Conselho Económico da Confederação Nacional de Indústria, intitulado "América Latina".

Autor de vários outros trabalhos de repercussão nacional o técnico patriótico tem se revelado um incansável trabalhador. Dele são obras utilizadas, como "A evolução económica do Brasil e seus principais fatores", "Moeda e preços, créditos e bancos" ou ainda esse excelente "Dicionário Económico-comercial e financeiro", já em terceira edição.

O último trabalho do prof. Souza Gomes é uma monografia escrita com rigoroso critério histórico-económico sobre os países da América Latina e vem mais uma vez ratificar a capacidade de trabalho e sólida cultura do seu autor.

O SENADO

Veto Rejeitado

Por trinta votos contra dez o Senado Federal rejeitou o veto do prefeito à Lei da Câmara Municipal que determinou a transferência da Escola Cery Dodsworth, da Secretaria de Saúde para a Secretaria de Educação. O segundo artigo da Lei (que só tem dois artigos), vetado pelo chefe do Executivo Municipal, manda transferir, além dos serviços, "as verbas orçamentárias correspondentes às atividades do referido estabelecimento, bem como suas instalações e pessoal".

O general Mendes de Moraes alegou, nas razões do veto, a transferência do pessoal de determinada do artigo segundo poderia "operar-se em virtude de lotação determinada em ato administrativo, não devendo constar da lei". A Comissão de Justiça e Pienário do Senado não julgaram este motivo bastante para autorizar o veto — e o rejeitaram pela contagem referida acima.

UM "SERVIÇO" ABSTRATO

Fizeram a defesa do veto os srs. Ivo de Aquino (por um discurso), Alfredo Neves e Francisco Gallotti (em aparte). Os três argumentavam não ser justo privar o prefeito da faculdade de operar a transferência dos funcionários. Enfrentou-os, defendendo o parecer unânime da Comissão de Justiça, o senador, baiano sr. Aloísio de Carvalho.

Disse este representante: "Não é possível transferirmos um serviço (de uma Secretaria para outra) sem transferirmos as verbas, o pessoal e as instalações". E mais adiante: "Se um determinado serviço passa para a Secretaria de Educação, os funcionários acionam o serviço. Do contrário teríamos o absurdo do secretário de Educação ter sob sua dependência um serviço sem possibilidade de funcionar porque ele nada pode sobre o respectivo pessoal e as respectivas instalações. Não é possível transferir, uma Escola para determinada Secretaria sem transferir para a mesma Secretaria as instalações e materiais dessa Escola".

CONGRESSO EUCARÍSTICO O sr. Novais Filho pronunciou um discurso alusivo à próxima Inauguração do Congresso Eucarístico de Porto Alegre. Congratulou-se com o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, por ter sido designado Legado Pontifício. Concluiu afirmando que a realização do congresso prova que o povo brasileiro está "com a Pátria e com a Igreja".

NOVO EMBAIXADOR EM BUENOS AIRES

Chegou ao Senado a mensagem do sr. presidente da República, comunicando a nomeação de Carlos de Almeida, para embaixador do Brasil em Buenos Aires. A mensagem foi enviada à Comissão de Diplomacia.

ORDEM DO DIA

A matéria da Ordem do Dia votada e aprovada sem alteração é a seguinte:

1.º — Projeto de Lei do Senado n.º 40, de 1948, que dispõe sobre a prestação de garantias reais pelas instituições que mencionam. (Aprovada a constituintalidade).

2.º — Projeto de Lei do Senado n.º 42, de 1948, que cria o "Prêmio do Mérito Médico" (Idem).

3.º — Parecer n.º 1.012, de 1948 da Comissão de Constituição e Justiça, no sentido de não receber o Senado pronunciar-se sobre o assunto do ofício S-60, de 1948 da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal (duplicado), pelo prefeito do Distrito Federal sem sancionar nem vetar o Projeto de Lei Municipal n.º 2, que visa a aplicação das disposições do Decreto-lei n.º 3.770, de 28 de 41, aos servidores do Montepio das Empresas do Município).

4.º — Projeto de Lei da Câmara n.º 469, de 1948, que ratifica e altera a Lei n.º 162 de 2-12-47 (Orçamento Geral da República para o exercício financeiro de 1948). (Com parecer favorável n.º 1.039 e 1.040, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 79-9º and.

TELEFONE: 22-5830

CÂMARA

Inquérito Parlamentar Para Apurar o Desvio de Maquinaria do Brasil Para a Argentina

Faz Restrições ao Discurso do Sr. Manuel Novais o Sr. Domingos Velasco — A Transferência na Indústria — A Sessão Noturna

O deputado Domingos Velasco, no começo da sessão, fez uma declaração em torno das afirmativas do sr. Manuel Novais na recepção do sr. presidente da República à Comissão de Deputados que lhe foi levar os cumprimentos da Câmara, pela decisão tomada a respeito da compra de refinarias. Disse o sr. Domingos Velasco que, em virtude de chegar tarde no Cate, somente pelos jornais tomou conhecimento do discurso pronunciado em nome da Câmara o sr. Manuel Novais. Fricou que vinha discordar de suas afirmativas, como aquela em que deixou entender que o aplauso da Câmara era em virtude da concessão a particulares da exploração das refinarias a comprar. Outra restrição se faz sentir, declara, quando o sr. Manuel Novais deixa transparecer discriminações, frisando que muitos no Parlamento, na questão do petróleo, se deixam influenciar por interesses que não são os nossos. E conclui:

"Quanto a servir a interesses que não são os nossos", é uma afirmativa infeliz do deputado Manuel Novais. Se a questão do petróleo pudesse ser resolvida em frases demagógicas, iguais a sua, poderíamos retorquir, mais próximo da verdade, que na deusa do Estatuto há muitos brasileiros de patriotismo e de boa fé, mas que ali se infiltram também conhecidos agentes da Standard Oil que advogam a escravização do povo brasileiro aos interesses do capitalismo internacional, sob o pretexto de falso realismo, que mal encobre a traição à Pátria.

Faço questão de consignar esta declaração nos Anais da Câmara, porque, o pensamento expresso pelo sr. Manuel Novais pode ter sido o seu ou talvez da maioria da Comissão, mas não foi a opinião da totalidade desta.

ATAQUES AO PREFEITO

Falaram contra a administração do prefeito Mendes de Moraes, na hora do Expediente, dois deputados: os srs. Foytes Romero e Euclides de Figueiredo. O primeiro atacou a sua política econômica e o segundo disse que a passagem do general Mendes de Moraes pela Prefeitura é uma verdadeira catástrofe. Refere-se às suas palestras pela Rádio Nacional dizendo que não mesmas s. excia. se revela desleal, atacando desabridamente dignos parlamentares. Apresentou, então, um requerimento de informações, com o fim de saber se o tempo consumido pelas palestras do prefeito é pago e com que verba, indagando também se os parlamentares atacam o direito de defenderem pelo microfone da mesma emissora.

NOVA COMISSÃO DE INQUÉRITO

Depois do sr. Café Filho ler uma nota de sua facção política no Rio Grande do Norte, contra o acordo PSD-UDN, em seu Estado, o deputado Crepary Franco tratou da transferência de maquinaria textil do Brasil para a Argentina. Pediu, s. excia., fosse criada uma Comissão de Inquérito para estudar a transação. O seu pedido, que consistiu de um requerimento, assinado pelo número regulamentar de que trata o Regimento e solicitou:

"Vimos requerer, na forma do art. 24, § 1.º, do Regimento Interno, a criação de uma Comissão de Inquérito, composta de cinco membros, a fim de:

a) apurar devidamente as circunstâncias em que se passaram os fatos acima aludidos;

b) representar às autoridades competentes acerca da pu-

nição dos culpados, se os houver;

c) apontar os meios de coibir tais abusos, inclusive medidas de caráter legislativo."

ORDEM DO DIA

O primeiro projeto em deliberação tratava da aposentadoria de ferroviários, o qual foi aprovado, após alarem os srs. Antero Leivas, Munhoz da Rocha, Diogenes Arruda e outros. Prosseguindo nas votações foram anunciados novos projetos, havendo um pedido de verificação para um deles, não se constando o número legal.

A LEI DE IMPRENSA

Como já se estava em hora avançada, faltando apenas sessenta minutos para o término da sessão, o presidente deu ordem de fazer a chamada, passando para a segunda parte da Ordem do Dia e anunciando a discussão do projeto que regula a Lei de imprensa, estava inscrito o sr. Hermes Lima, que deu a opinião do Partido Socialista Brasileiro sobre a proposição. Inúmeras são as divergências daquela agremiação política em relação à orientação da lei que regulará a liberdade de imprensa, mas afirmou o orador que ele traz a marca de um espírito liberal e jurídico. Defende que os delitos de imprensa devem ser encarcerados de maneira especial e que a sua

punição não deve ser tão rigorosa quanto dispõe certos dispositivos da lei.

A NOTURNA A sessão noturna diminuiu de forma sensível o número de projetos da ordem do dia, com a votação de todas as proposições da primeira parte do expediente.

Foram votados e aprovados, trinta e seis projetos, rejeitando a Casa o requerimento pedindo o comparecimento do ministro da Justiça, a fim de prestar esclarecimentos sobre as ocorrências da Praça Marechal Floriano.

OS ORADORES DA SESSÃO

Falaram, na extraordinária, além de outros, os srs. Helvécio Correia e Rui Santos, este sobre o projeto regulamentando a Casa o requerimento de liberdade de imprensa. Declarou que o projeto que se discute não é melhor do que os outros, e mesmo as leis que estiverem em vigor na Ditadura.

O projeto é um passo atrás, é um recuo, principalmente, quando coloca a censura nas mãos do Executivo. Narra, fortalecendo os seus argumentos, os períodos de censura sofridos pela imprensa no país, não só no tempo do DIP, como também antes.

Leu vários telegramas, censurados, cujo texto não continha nada de subversivo ou atentatório.

Falou, ainda, o sr. Gurgel do Amaral, em nome do PTB, tendo a proposição sido enviada à Comissão de Justiça, em virtude das emendas.

CÂMARA MUNICIPAL

NA HORA DE TRABALHAR, PERNAS PARA O AR...

A Câmara Municipal, dispõe de pouco mais de quinze dias para encerrar o ano legislativo e volumoso trabalho precisa ser, improrrogavelmente, realizado até lá. Mensagens do prefeito Mendes de Moraes, aumentando consideravelmente a renda municipal, propondo o aumento de vencimentos do funcionalismo da Prefeitura, além de projetos de lei igualmente de natureza financeira e com o mesmo objetivo de aumento da arrecadação; a reforma do Regimento Interno e várias outras matérias de igual ou maior importância tem que ser discutidas, emendas e finalmente votadas, seguirem para a sanção do prefeito e se tornarem lei, até o fim do mês.

Entretanto, a despeito da urgência na realização de trabalho de tão grande importância, os vereadores estão se perdendo em questões triviais, servindo a desentendimentos pessoais, em lugar de cumprirem seu dever elementar de dar ao povo a lei que precisa para solução de seus problemas.

O dia de ontem foi típico. A hora do expediente transcorreu em discussões estereis de simples indicações e requerimentos inocuos perdendo em discursos que ninguém ouviu, a não ser os taquígrafos.

Na Ordem do Dia figurou em primeiro lugar a eleição de uma comissão para fazer investigação numa empresa particular, matéria evidentemente inconstitucional.

O senhor José Junqueira, na presidência da Mesa, cometeu um erro de retirar a matéria da pauta, quando o pleito já se ia realizar em lugar de fazê-lo quando a matéria chega à Mesa, na forma de simples proposição. A inflação ao Regimento desperdiçou energias protestos do sr.

Xavier Araújo que assumiu a liderança da U. D. N., a contragosto do sr. Pais Leme. O sr. Junqueira manteve sua decisão, o sr. Xavier provocou tumultos e a sessão foi suspensa. Enquanto isso, um emissário foi mandado, às pressas, buscar o sr. Jorge de Lima, presidente efetivo da Casa, para resolver a situação. E, realmente o fez, poucos minutos depois. Reabriu a sessão, manteve a decisão do pleito, mas tudo ficou por resolver uma vez que, feita a verificação, não houve "quorum" para deliberar.

Os trabalhos pareciam que iriam tomar seu ritmo normal quando o sr. Xavier de Araújo, levantando uma questão de ordem, indagou da Mesa o destino do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, a Mesa deu uma informação qualquer que agitou o plenário. Então se digladiaram Pais Leme e Xavier de Araújo, José Junqueira e Jorge de Lima. Quando, exaustos, os vereadores tentaram votar a primeira matéria da Ordem do Dia era tarde, exgotou-se o tempo regimental e sendo os trabalhos suspensos.

Despacharam Com o Presidente da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e João Otávio Lima Pereira, ministro interino do Trabalho. Em conferência foram recebidos os Congressistas.

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manginhos

Assomb. 614, 73. Tel. 32-3265

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE: 42-6468

Consultas das 9/2 às 12/2

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMÉL

Granado

LOTERIA FEDERAL DE 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

O PODER ECONÔMICO E O PLANEJAMENTO

NOVA CONFERENCIA DO SR. EUVALDO LODI NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR



Está marcada para o dia 9 do corrente a conferência que o dr. Euvaldo Lodi, pronunciará a convite da Escola do Estado Maior do Exército sob o título "O PODER ECONÔMICO E O PLANEJAMENTO".

Conhecedor dos problemas atuais do Brasil, com um profundo senso da realidade, o dr. Euvaldo Lodi vem se destacando por um trabalho realmente notável como líder das classes econômicas do país no setor industrial.

Sua conferência anterior, "A LUTA ECONÔMICA PELO PODER", teve uma grande repercussão, o mesmo se esperando dessa nova contribuição do presidente da Confederação Nacional de Indústria.

Dr. Euvaldo Lodi

EMPATE NA OPÇÃO ENTRE OS REGIMES DE UNIDADE E PLURALIDADE SINDICAL

Entender-se-á o Presidente Com o Líder em Defesa Dos Colégios

Duas Audiências, Sendo Uma às Seis Horas da Manhã — Mais Um Despejo Decretado

O presidente da República encaminhou a comissão de diretores de colégios que, em audiência especial, lhe solicitou providências para sustar despejos de estabelecimentos de ensino, tendo-lhes prometido entender-se com o líder da maioria, na Câmara, sr. Acúrcio Torres, a fim de conseguir um remédio legal conveniente.

DUAS PARTES
A audiência dos diretores de colégios dividiu-se em duas partes. Primeiro, na tarde de quarta-feira última, levados à presença do presidente Acúrcio Torres, o deputado Fomies Romero, fizeram uma exposição oral do caso, servindo de intérprete o professor Gama Lima Filho, representante do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino.

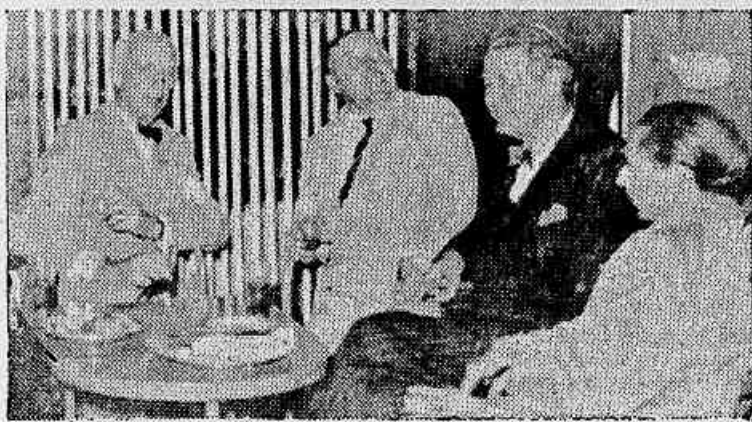
MADRUGADA
Impressionado pela oração do sr. Gama Lima, o presidente pediu ao deputado Fomies Romero, que lhe apresentasse um memorial escrito, acompanhado de uma lista de

colégios do Distrito Federal ameaçados de despejo, ou despejos, marcando nova audiência para ontem, às 6 horas da manhã.

DECISÃO
Depois de uma noite de vigília, o deputado Romero e o professor Mourão Vieira Filho amanheceram no Catete, onde já eram esperados pelo presidente Dutra, em seu gabinete de trabalho.

Lendo no mesmo momento o memorial e examinando o quadro em que se assinalavam todas as ações de despejo em andamento e já decretadas, o presidente encarregou o próprio deputado Romero de transmitir ao líder Acúrcio Torres um convite para um entendimento pessoal, a fim de estudar-se uma fórmula de decisão legal.

MAIS UM DESPEJO
Enquanto isto mais um despejo foi decretado ontem pelo juiz da 12ª Vara Cível contra o Ginásio Federal, sito à rua Paranhos n. 101.



O sr. Thorsten Ericson falando aos Jornalistas, na ABI

Turbinas de Material Elétrico da Suécia Para a América do Sul

Declarações do Sr. Shwstem Ericson, na ABI — Máquinas Para a Indústria

O sr. Thorsten Ericson, diretor do mundo inteiro, e que no setor do consórcio sueco ASEA, Brasil e outros países latinos, que representa inúmeras firmas, especialmente em máquinas elétricas e equipamentos elétricos de toda a espécie, ontem, na ABI, concedeu uma entrevista à imprensa brasileira focalizando os principais aspectos do desenvolvimento industrial da Suécia mostrando que o seu país está capacitado a fornecer aos países sul-americanos, especialmente ao Brasil, os principais elementos indispensáveis ao seu desenvolvimento econômico.

MAQUINAS PARA A INDÚSTRIA

Iniciando a sua palestra com os jornalistas, o sr. Thorsten Ericson mencionou que o seu país está aparelhado a fornecer toda sorte de material elétrico e turbinas a vapor indispensáveis às indústrias sul-americanas. Acrescentou que a exemplo de seu país, precisamos adotar o sistema monofásico, no uso de respeito à eletrificação de estradas de ferro, por exemplo, a modalidade de corrente contínua não oferece os mesmos resultados econômicos. Disse que a sua companhia possui uma organização de vendas com ramificações

Diminuem as Aquisições de Licença Prévia Para Acordos de Compensação Entre Portugal e Brasil

Visita o Conselho Federal de Comércio Exterior o Presidente da "Camara de Comércio Brasileira" Em Portugal

Em sessão ordinária, sob a presidência do general Anapio Gomes, reuniu-se o Conselho Federal de Comércio Exterior, tendo prestado expressiva homenagem ao presidente da Câmara de Comércio Brasileira, em Portugal, sr. Alfredo Daniel Ferreira Ramos, que fez uma exposição da situação atual do intercâmbio de comércio

entre aquele país e o Brasil, bem como das possibilidades futuras desse intercâmbio. Em dado momento de sua palestra, declarou: "O regime de licença prévia atualmente em vigor forçou o nosso país a diminuir as aquisições daquele, situação que se agravou com a existência de saldos brasileiros congelados na Espanha, onde temos de fazer maiores aquisições de produtos que Portugal nos pode mandar."

COMÉRCIO ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Esclareceu ainda o sr. Ferreira Ramos a situação no que respeita a diversos produtos, demonstrando-se em apreciar a relativa ao café, algodão, milho, etc., que po-

NO CATETE

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os srs. Afonso Bandeira de Melo, que acabou de regressar dos Estados Unidos onde representou o Brasil na Conferência Internacional do Trabalho, que se reuniu em São Francisco da Califórnia; o sr. Delfim Espôse, a fim de agradecer ao presidente da República sua nomeação para o cargo de Tesoureiro da Divisão Pública; a diretoria do "Vasco da Gama", representada pelo sr. Antonio Rodrigues Tavares e o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal.

A POLÍTICA

"O 29 DE OUTUBRO FIGURA ENTRE AS GRANDES DATAS NACIONAIS" DECLARA O GOV. BARBOSA LIMA — PRONTO PARA MANTER A ORDEM EM BELEM DO COMANDO DA 8ª REGIÃO MILITAR — "AMEAÇADO DE MORTE" O CEL. MAGALHÃES BARATA



CEL. MAGALHÃES BARATA

RECIFE, 7 (A. N.). — A propósito do transcurso do terceiro aniversário do 29 de outubro, o governador Barbosa Lima Sobrinho acaba de fazer à Agência Nacional a seguinte declaração: "O 29 de outubro, como o 15 de novembro e o 24 de outubro de 1930, figura na categoria das grandes datas nacionais, formadas pela coesão das classes armadas do país. E auspícios assinalar que, em todos esses momentos, a atitude das classes armadas se inspirou no objetivo de defesa da democracia brasileira."

O prof. Edgar Altino Cordeiro de Araújo, diretor da tradicional Faculdade de Direito do Recife, declarou: "O 29 de outubro restaurou a legalidade democrática no Brasil. Teria no entanto dado oportunidade à implantação da democracia no país se a nova Constituição desprezando o mimetismo republicano presidencialista, houvesse atendido aos reclamos biológicos da nossa latitudes, dando à Nação uma democracia parlamentar."

Também ouviu sobre as comemorações de 29 de outubro, o sr. Joaquim Almeida Amazonas, Magnífico Reitor da Universidade do Recife, declarou: "Aurora da reconstitucionalização definitiva do país. As Forças Armadas, realizando o movimento branco daquele dia, cumpriram missão digna, que nunca será bastante louvada."

FALA A IMPRENSA O GOVERNADOR
BELEM, 7 (Asapress) — Falando hoje, à tarde, à "Folha do Norte", o comandante da Região declarou: "O Comandante da 8ª Região Militar declara ao povo de Belém que está pronto a manter a ordem e a garantir a tranquilidade da família paraense, caso as mesmas venham a ser perturbadas e desde que o governo do Estado solicite a sua interferência, a falta de meios eficientes para a tarefa."

Mais adiante, acrescentou: "Respeite-se, assim, a Constituição do país."

NEGARAM-SE A PRESTAR DECLARAÇÕES NA POLÍCIA

BELEM, 7 (Asapress) — Os deputados Aldebarão Klautau e José Maria Chaves recusaram-se a depor na Polícia, alegando ser notória a responsabilidade do Poder Executivo estadual na agressão sofreram. Os mesmos deputados declararam que se o governo não teme a verdade solicite ao Tribunal de Justiça designar um juiz de Direito a fim de presidir o inquérito.

DIZ-SE AMEAÇADO

BELEM, 7 (Asapress) — O líder majoritário na Câmara Municipal leu o seguinte telegrama que recebeu do senador Magalhães Barata, a propósito dos acontecimentos que aqui se desenvolveram: "Acuso o telegrama do prezado amigo sobre a vinda aqui de dois bravos para me assassinar nas escadarias do Senado Federal. Não ne-

cessitam darem-se a tais incômodos e despesas de avião. Dentro de poucos dias estarei aí e não ando com capangas nem grupos. Grato aos meus queridos amigos por suas palavras amigas." Esse telegrama foi passado em resposta ao que lhe foi dirigido relativamente a um artigo do advogado Cleo Bernardo, publicado na "Folha do Norte", e no telegrama que o engenheiro Claudio Chaves enviou ao senador Magalhães Barata.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR

BELEM, 7 (Asapress) — O governador Moura Carvalho acaba de dirigir ao senador Magalhães Barata, o seguinte telegrama: "As notícias tendenciosas que estão sendo veiculadas nessa capital, relativas a intervenção da força federal, executando o policiamento em toda a cidade, são absolutamente infundadas e só visam pretender colocar mal o meu governo, que se encontra em condições de cumprir o seu dever, mantendo a ordem e dando garantias aos membros do Poder Legislativo, jamais permitirei, sem vociferante protesto, a ferida, dessa forma, a autonomia do Estado que governa, como eleito que fui pelo povo da nossa terra. Além disso, o sr. general comandante da 8ª Região Militar, que com elevação, equanimidade e acerto, vem se conduzindo no cumprimento da sua alta missão, seria incansável em tomar uma atitude que atentasse contra as garantias do regime constituído a 29 de outubro de 1945, ferindo a soberania dos poderes Executivo e Legislativo, conspurcando a Carta Constitucional e desvirtuando as finalidades das forças armadas."

Ratificando as linhas expressões, informo ao prezado amigo que o general Dimar Ri-

queira de Menezes acaba de dirigir ao exmo. sr. ministro da Guerra, o seguinte radiograma: "Comunico a v. excel. que a imprensa local noticia a ocupação da cidade pela força federal. Esclareço a v. excel. seram inverídicas as notícias. Apenas patrulhas da Polícia do Exército, depois de entendimento prévio deste comando com o secretário da Segurança, executam o policiamento normal em locais diversos com efetivo total de 11 homens. A finalidade do policiamento é evitar que militares imiscuam-se em questões civis."

(Conclui na 8ª pag.)

SERÁ DADO DIA 11 O VOTO DECISIVO

Não Haverá Isenção de Imposto Para os Sindicalizados — Aceitas Muitas Emendas do Plenário

A 4ª subcomissão da Comissão Interparlamentar de Leis Complementares examinou ontem o projeto da nova Lei Sindical, registrando-se empate de 3 a 3 na decisão sobre se deve prevalecer o regime de unicidade sindical ou o de pluralidade. Tendo de desempatar o sr. Benedito Valadares pediu prazo até a próxima sessão — convocada para o dia 11 — a fim de apresentar o seu voto.

AS DEMAIS EMENDAS

Das outras 50 emendas do plenário foram aprovadas as que o autor do projeto, sr. João Mangabeira, havia apresentado, rejeitando-se no entanto a que isentava de imposto sindical os empregados sindicalizados. O argumento contrário à isenção, vitorioso afinal, é o de que não pode o Fundo Sindical sofrer tão grande desfalecimento, sob pena de grave prejuízo para a vida das federações e confederações de trabalhadores, bem como das instituições de assistência. Foi ainda aceita a emenda que proíbe aos patrões intervir nas atividades dos sindicatos dos empregados, sob pena que a lei prescreva.

A QUESTÃO DA PLURALIDADE

Votaram pela pluralidade sindical os srs. João Mangabeira, Afonso Arinos e Aloisio de Carvalho. Pela unidade — que já fora aceita pelo plenário e teve sua discussão reaberta em consequência de emenda do sr.

Afonso Arinos — voto do sr. Marcouze Filho, Gurgel do Amaral e Augusto.

Gratidão Dos Prefeitos ao Ministro da Educação

O ministro da Educação recebeu o seguinte telegrama: "Temos a grata satisfação de comunicar a v. excel. que foi unanimemente aprovada pelos membros da II Reunião Sindical de Prefeitos fluminenses, convocada para debater assuntos de educação e de saúde, uma moção de aplausos pelos resultados colhidos através dos diferentes Convenios firmados entre o Estado do Rio de Janeiro e o Ministério da Educação e Saúde, particularmente o relativo à Campanha Contra a Malária. Durante a reunião, os senhores prefeitos manifestaram seu entusiasmo pelos benefícios reais, decorrentes da dedicação realizada no Estado do Rio, com evidente redução da incidência daquela endemia."

Exonerações e Nomeações de Polícia Especial

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, fazendo exonerações e nomeações para a carreira de Polícia Especial, classe F, bem como outros tornando sem efeito atos de nomeação para a mesma carreira.

OBRA VOLTADA PARA O BEM COMUM DE UMA GRANDE COLETIVIDADE



Flagrante de uma aula noturna de dactilografia. — Comerciarlo sendo submetido a exame médico

LAVANDERIA DO LAR S.A.

AVISO AO PÚBLICO

LAVANDERIA DO LAR S.A. em pleno funcionamento, avisa ao público que, para satisfazer aos inúmeros interessados nas vantagens conferidas aos seus acionistas — ABATIMENTO DE DEZ POR CENTO SOBRE OS PREÇOS DA TABELA DA C.C.P. — está, nos termos do artigo 77 da lei das sociedades anônimas, procedendo à venda das ações declaradas em comissão.

O lote disponível foi dividido em grupos de dez ações no valor nominal de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma.

Os interessados podem dirigir-se aos escritórios da sociedade, à rua Bruno Seabra n. 61 — Telefone 29-5256 ou ao BANCO COMERCIAL DE DESCONTOS, à rua Teófilo Otoni n. 72, para se inscreverem.

Esta bonificação vigorará até o dia vinte do corrente.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1948.

DANTE MALFATTI — Diretor Presidente

LUIZ LABARTHE — Diretor Gerente

SEBASTIAO JORGE FONTES GARCIA — Diretor Técnico.

Centenario da Cidade de Itabora

A cidade de Itabora, comemora hoje e amanhã com brilhantes festividades, o centenário de sua emancipação política e administrativa.

A comissão dos festejos comemorativos que é composta dos srs. José de Grijolia, Raul Martins da Costa, Altair Drummond de Andrade, Pedro Martins Guerra e Joaquim Lúcio Filho, cavidou todos os esforços para que tudo seja coroado de pleno êxito, pois Itabora comemora o seu primeiro centenário certa de que mais valiosos do que as suas ricas jazidas de ouro e ferro é a sua inquebrantável fidelidade à República, e consequentemente, aos grandes princípios morais que norteiam os filhos do grande Estado centário.

Ao lado aparecem dois aspectos de atividades desenvolvidas pela SENAC Regional do Distrito Federal. Dois aspectos que bem poderão dar ao leitor uma ideia da importância, ou melhor da responsabilidade que veio assumir aquela benemerita entidade da rua Santa Luzia, ao chamar a si a solução de um problema de ontem. A instrução gratuita para os empregados do comércio, realmente, era um problema de ontem, sabidas as dificuldades que se sobrepunham aos jovens idealistas que desejavam, nas escolas especializadas, ampliar sua capacidade para o desempenho das funções mercantis. Então surgiu o SENAC, inspirado, mesmo, nesse problema, um

dos muitos deste Rio, de tantos e tão complexos problemas. O laborioso, o simples o idealista trabalhador do comércio, que herdara de seus antecessores aquele conceito pessimista a respeito das dificuldades da instrução, viu, num abrir e fechar de olhos, que os horizontes se lhe apresentavam, esplendentes, quando o SENAC instalou seus trabalhos, anunciando todo um programa que era, justamente, o programa de suas aspirações.

O resto não se fez demorar. Os empregados se incumbiram de zelar pelo futuro dos seus empregados através do SENAC. E no Distrito Federal, o maior núcleo de empregados

no comércio, do Brasil, o empreendimento vem caminhando a passos largos. Multiplicam-se os cursos, amolam-se os horários de aulas, levam-se as atividades a bairros e subúrbios; ministram-se a centenas de alunos, segundo as diversas categorias, os conhecimentos necessários ao desempenho de suas funções; cuida-se da educação física e moral, da assistência médica, social e dentária; enfim, põe-se em execução todo um grande programa sem que os beneficiados dispensem sequer um centavo.

Eis o SENAC Regional do Distrito Federal — obra voltada para o bem comum de uma grande coletividade.

ACÔRDO VISANDO DERRUBAR FRANCO

Apoio do Governo Republicano Com Sede em Paris
SERIAM MARCADAS ELEIÇÕES GERAIS — O TRABALHO DOS MONARQUISTAS

LONDRES. (Por Thomas Whitson, do U.S.) — A Inglaterra anunciou hoje que dois importantes grupos de oposição ao general Franco entraram em acordo para reunir suas forças, visando a derrubada do regime atual da Espanha, substituindo-o por um governo provisório, o qual convocaria eleições gerais, acrescentando-se que cópias dos documentos nesse sentido foram recebidas no U.S. Office.

Notícias de Paris, sede do governo republicano espanhol,

exilado, asseguram que este organismo, que não figurou nas negociações, teria, efetivamente, dado sua aprovação a esse acordo de última hora.

Esta notícia, todavia, não obteve confirmação oficial, até o presente.

A facção monarquista tomou parte nessas negociações e é dirigida por José María Gil Robles, exilado voluntário, e residente em Portugal. Na outra facção, se encontra o líder socialista e velho batalhador operário, Indalecio Prieto.

FRANÇA E ITÁLIA USARÃO A "CONTA ESPECIAL DO PLANO MARSHALL"

A Utilização do "Fundo de Contra-Partida"

Pelos Dois Países da Europa Ocidental

Segundo a Lei da Cooperação Econômica de 1948, dos Estados Unidos, o auxílio norte-americano para a recuperação da Europa exige que, à medida que os donativos são recebidos, cada um dos países beneficiários abra uma "conta especial" sua própria moeda, no montante equivalente à ajuda em dólares. Essa conta é chamada o "Fundo de contrapartida".

Os fundos de contrapartida só podem ser utilizados com a aprovação da Administração da Cooperação Econômica Americana, que decidirá, no caso, de acordo com os objetivos do programa de recuperação econômica. A idéia é para reservar os fundos de contrapartida para auxiliar o combate à inflação através da retirada da moeda da circulação, e canalizar tais fundos para projetos construtivos que acelerem a produção.

FRANÇA E ITÁLIA

Nos últimos dias de setembro a administração da Cooperação Econômica norte-americana foi chamada a tomar uma decisão

importante com relação aos fundos de contrapartida mantidos por dois países da Europa Ocidental: França e Itália. E ao que parece, tudo indica que ambos os países obterão a necessária autorização para utilizar os fundos de contrapartida, tendo em vista a solução de problemas econômicos internos.

O fundo de contrapartida na França cuja situação política interna é crítica, soma no momento, 70 milhões de francos, esperando-se a 150 milhões no fim do ano.

Na Itália, onde se tem a formação de uma nova crise, os Estados Unidos estão dispostos a estimular a produção e o emprego com um programa de obras estimado em 400 milhões de dólares financiado pelo fundo de contrapartida mantido por aquele país. E tanto isso é verdade pois tal projeto vem de encontro de um dos principais objetivos do Plano Marshall — o de fortalecer economicamente a Europa Ocidental contra a disseminação do comunismo.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. e I.N.S.)

APOIO DO GOVERNO ESPANHOL NO EXILIO AOS MONARQUISTAS E SOCIALISTAS

NAVIOS ITALIANOS PARA A RUSSIA — "CONFISSÕES INTEIRAMENTE FALSAS" — ELEIÇÕES EM HONDURAS

Tem-se como certo, em Paris, que o governo republicano espanhol no exílio presidido por Alvaro de Albornoz decidiu dar sua aprovação ao pacto subscrito entre monarquistas e socialistas espanhóis pelo qual se formarão governos interinos em Madrid, que seria sustido pelo regime franquista e que convocaria eleições.

NAVIOS ITALIANOS PARA A RUSSIA

Ontem, em Roma, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou que a Itália põe nas mãos da Comissão Naval das quatro potências o problema da entrega de 33 navios de guerra italianos à União Soviética, em vista da recusa russa a aceitar as condições italianas para a efetuação desse entrega.

"CONFISSÕES INTERINAMENTE FALSAS"

Uma nota, ontem distribuída à imprensa pelo Departamento de Estado norte-americano, diz que as autoridades húngaras foram Paul Ruedemann e George Bannantine, funcionários da "Standard Oil", a assinar "confissões inteiramente falsas". Depois que foram usados métodos de Estado policial para extorquir-lhes tais confissões, em conexão com as acusa-



Alvaro de Albornoz

ções húngaras de que ambos sabotaram a produção petrolífera do país.

ELEIÇÕES EM HONDURAS

A imprensa oposicionista de Tegucigalpa, em Honduras, publicaram um aviso anunciando que em virtude da retirada do Partido Liberal das eleições, não serão reconhecidos os votos que forem depositados nas urnas em seu favor. Nas vésperas das eleições de domingo próximo, o governo proibiu a venda de bebidas alcoólicas em todo o país de hoje até o próximo dia 12.

O PERU TERÁ UM MINISTRO PLENIPOTENCIÁRIO EM MADRID

Soubese, por um despacho telegráfico de Londres, ter o governo britânico recebido uma notificação do Peru dizendo que o governo peruano estará representado em Madrid, no futuro, por um ministro plenipotenciário.

Salienta-se na capital britânica que a decisão peruana não está de acordo com a recomendação da Assembleia Geral de dezembro de 1946 a respeito da retirada dos embaixadores e ministros de Madrid.

PAPEL DA FINLÂNDIA PARA A IMPRENSA ARGENTINA

Informa o correspondente H. R. Valdovinos, da U.P., em

crendo de Buenos Aires, que um incremento das importações de papel de imprensa, da Finlândia e provavelmente da Suécia e Noruega, com uma redução paralela das importações do Canadá e da Terra Nova, é considerado hoje como possibilidade imediata em consequência das severas medidas ordenadas pelo governo em sua campanha de economia de divisas estrangeiras.

OS ESTIVADORES NÃO QUITARÃO DESCARREGAR O NAVIO

O Partido Comunista Francês informou ontem que os operários portuários do Havre se negaram a descarregar um embarcação norte-americano de 10.000 toneladas que contém munições contra tanques e que chegaram no domingo. Os líderes comunistas elogiam os estivadores, dizendo que "o gesto dos estivadores do Havre ao se negarem a descarregar armamentos norte-americanos é uma ação eficaz contra os mercadores da guerra".

METAIS E MINERAIS ESTRATÉGICOS

Numa correspondência recebida de Washington, Harry W. Frantz, da U.P., informa que devido à atividade das indústrias que têm relação com a defesa nacional, assim como em consequência das medidas militares tendentes a acumular materiais, o governo dos Estados Unidos volta a interessar-se ativamente pelos metais e minerais estratégicos, que são produzidos na América Latina, especialmente aqueles utilizados na fabricação do aço.

TERREMOTO DE PROPORÇÕES CATASTRÓFICAS

O Observatório Meteorológico de Moscou anunciou ontem que a cidade de Astabad foi sacudida por um terremoto de proporções catastróficas, o pior dos 25 abalos sísmicos registrados nos últimos 50 anos. O fenômeno foi registrado aqui pela primeira vez à última hora de ontem.

Desaparece na Argentina o Espírito Antiamericano

Declarações do Embaixador Bruce em Washington — Melhoram as Relações

NOVA YORK, 7. (Por James B. Canel, correspondente da U.P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Argentina, James F. Bruce, e o encarregado de negócios Guy Ray declararam em entrevista conjunta que o sentimento anti-americano desapareceu na Argentina e que os esforços que se realizam através de um plano consistente de 3 pontos, para melhorar as relações comerciais entre os dois países, "marcha para a frente" de uma maneira impressionante.

Eles fizeram as suas declarações em uma roda de jornalistas, entre os quais se encontrava Rafael Ordóñez, o qual está acompanhando Orlando Maroglio, presidente do Banco Central, na visita que o mesmo faz aos Estados Unidos.

Ray, que chegou de Buenos Aires a fim de se submeter a um tratamento médico, declarou que o sentimento anti-americano, que surgiu na Argentina depois da descoberta do complot contra Peron, já

não pode ser considerado praticamente desaparecido.

Disse ainda que, pouco antes de partir, havia conferenciado com Peron "sobre a publicidade que pode afetar as relações entre os dois países".

Acrescentou:

"Peron disse que deseja falar com Bruce sobre o assunto e expressou a sua confiança de que poderia ser feita alguma coisa".

Bruce, interrogado sobre o resultado dos seus esforços e dos de Maroglio, no sentido de estimular e nivelar o intercâmbio comercial da Argentina e dos Estados Unidos, declarou que "tudo marcha para a frente" e que espera que os esforços comecem a se cristalizar, quando ele e Maroglio regressarem a Argentina. Bruce regressará na manhã de sexta-feira próxima, a bordo do navio "Brasil", enquanto Maroglio permanecerá no "Estados Unidos" até 20 ou 30 de outubro.

O embaixador Bruce disse que fora atacados problemas comerciais no plano de 3 pontos.

Primeiro — estímulo de compras na Argentina, sob o plano Marshall.

Disse que o programa de compras na parte referente à Argentina, já se encontra funcionando normalmente.

Segundo — compra de material petrolífero para incrementar a produção dos pozos já perfurados. Disse Bruce que a Argentina entrou em negociações com algumas companhias que produzem tal material. Exibiu que compra desse material depende de esforços para aumentar as exportações para os Estados Unidos, criando assim as divisas necessárias.

Rechacados os Egípcios na Palestina

TEL AVIV, 7 (U.P.) — O

Quartel General Israelita informou que foram rechacados fortes ataques lançados pelas tropas egípcias em Tel el Kuneitra e Kirbet Mahaz, duas invasões situadas ao norte de Gaza, no sul da Palestina.

O Quartel General anunciou que as referidas elevações foram de mãos variadas vezes, porém agora estão firmemente em poder dos judeus.

Despachos procedentes da frente parecem indicar que os egípcios tentaram isolar os judeus entalhados na região sul do deserto de Negrev.

O ENSINO

DECISIVA INFLUÊNCIA DAS PROFESSORAS NO JULGAMENTO DOS ALUNOS EM EXAMES

As Novas Normas Baixadas Pela S.G.E.C. — Inscrições Nas Escolas de Aprendizes Marinheiros — Homenagem ao Prof. Daltro Santos

A Secretaria Geral de Educação e Cultura baixou instruções para os exames de pro-

moção e conclusão de curso nas escolas públicas primárias do Distrito Federal, fixando os seguintes critérios: julgamento do professor como fator de promoção; prova de leitura oral e silenciosa em todas as séries; prova escrita de linguagem e matemática, a partir da 2ª série.

INFLUENCIA DA NOTA DO PROFESSOR

O julgamento do professor determinará a classificação dos alunos em duas classes: promovíveis e impropromovíveis, de acordo com os seguintes limites: de zero a 49, impropromovível; de 50 a 100, promovível.

A nota final que regulará a promoção ou a repetência do aluno será correspondente à média aritmética da nota de julgamento do professor e da nota final dos exames, determinando o D.E.P. os graus finais de habilitação para a promoção.

AS PROVAS

Constarão as provas de 1ª série exclusivamente de leitura oral e silenciosa. Os de 2ª série constarão de leitura oral e silenciosa; prova escrita de linguagem, abrangendo ditado e formação de sentenças com palavras dadas; prova escrita de matemática, abrangendo 10 questões. Os exames de promoção de 3ª e 4ª séries constarão de prova de leitura, com interpretação, oral e silenciosa; prova escrita de linguagem, constante de ditado e redação; prova escrita de matemática (15 questões). O exame do Curso Complementar (admissão) constará de prova de leitura oral e silenciosa, com interpretação; prova oral de geografia e história; prova escrita de linguagem (ditado e re-

dação); prova escrita de matemática (20 questões).

EPOCA

Os exames serão realizados na 1ª quinzena de dezembro. As provas orais de 1ª a 4ª séries começarão no 1º dia de exames, de acordo com as possibilidades da escola e independentemente da realização das provas escritas. As provas orais de 5ª série realizar-se-ão no dia imediato ao das provas escritas.

JULGAMENTO

As provas orais e escritas serão julgadas por professores a quem deva caber, no próximo período letivo, a regência da série a que os alunos se candidatem. As provas escritas de 5ª série serão apuradas nas séries distritais, sob a presidência do chefe de Distrito e as de 4ª, 3ª e 2ª nas próprias escolas, sob a responsabilidade das diretoras desses estabelecimentos, com o auxílio do coordenador.

INSCRIÇÕES PARA AS ESCOLAS DE APRENDIZES MARINHEIROS

Estão abertas, até 6 de novembro próximo, as inscrições para matrícula nas escolas de Aprendizes Marinheiros, devendo os interessados procurar informações na Diretoria do Ensino Naval, no 5º andar do edifício do Ministério da Marinha.

HOMENAGEM AO PROF. DALTRO SANTOS

O Colégio Batista homenageará hoje o prof. Mário Daltro Santos, oferecendo-lhe uma festa litero-musical a realizar-se no Salão Júlio Cesar de Noronha, no edifício Love. São convidados todos os ex-alunos do homenageado, tanto do Colégio Batista como de outros estabelecimentos de ensino onde o velho mestre haja lecionado.

CARTAZES DE PROPAGANDA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

O Ministério da Educação inaugurará dentro de alguns dias uma exposição de cartazes concorrentes ao Concurso de Cartazes de Propaganda de Educação de Adultos e Adolescentes.

Caixa Auxiliar de Socorros Imediatos Dos Empregados do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil

(Rua Arqúes Cordéiro, 284, ENG. DE DENFICO)

De ordem do sr. presidente convide aos srs. associados a assistirem à posse da Diretoria Conselho e Comissão de Tomada de Contas, no dia 9 do corrente às 19 horas, na sede social.

Rio, 7 de outubro de 1948 (a.) Euclides José da Silva — 1.º secretário.

PENHA

Tinha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estudou no Educandário Santa Fátima (oficializado), e fez um técnico em montagem e conserto, em 3 meses. Aulas rotundas, informações somente às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 às 21 — 21 às 22 — 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenação mínimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (8.º ano) Rua Antonio do Carmo, 104, Estrada Brás de Pina.

DR. CARLOS PAIVA

Ex-assistente dos sanatórios de Palmira e Infantil de Nogueira (atual S. Miguel) Da C. A. P. do Serv. Pub. do O. Federal

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES (TUBERCULOSE-RAIO X)

Cons: Av. Graça Aranha, 19, 7.º and. — Grupo 702 Segundas, quartas e sextas de 13 às 16 hs. — Tel.: 42-0575



Lembra-se ainda...



Este famoso Cadillac lançado no mercado em 1904, com o seu poderoso motor de 10 cavalos, "leader" na sua época? O tempo torna as boas coisas ainda melhores! Neste mesmo ano, a técnica automobilística reclamava um óleo que satisfizesse todas as suas exigências; foi assim que surgiu o insuperável TEXACO MOTOR OIL. Desde então, em qualquer parte em que V. S. exija o que há de melhor para o motor de seu carro, encontrará o famoso TEXACO MOTOR OIL.

TEXACO MOTOR OIL
TEXACO MARFAK
GASOLINA TEXACO



AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Hoje, às 21 horas no Municipal, em 2ª noite de gala, comemorativa do centenário da morte de Donizetti, será representada a "Lucia de Lammermoor", com Gigli, Elizabeth Thompson, Joaquim Vila e Américo Basso.

Domingo, em vespéral será repetido o espetáculo da estréia, "Cavaleria Rusticana" e "Os palhaços", com Gigli e Norina Greco.

Tem obtido verdadeiro sucesso artístico, no Palace Hotel, a exposição de Bustamante de Sá, que apresenta uma excelente coleção de paisagens, além de alguns retratos.

Em reunião conjunta da Diretoria com a Comissão de Música, foi aprovado o regulamento interno que regerá as atividades musicais da A.B.I. e instalada definitivamente aquela comissão, que ficou assim constituída: Otávio Bevilacqua, Andrade Murici, M. P. Silva Reille e Aires de Andrade. De acordo com o aludido regulamento, a esses jornalistas e músicos incumbirá a organização das temporadas musicais e culturais da A.B.I., bem como qualquer assunto com elas relacionado.

Terá lugar no Instituto dos Arquitetos, na próxima segunda-feira, dia 11, às 17 horas, o "Vernissage", da exposição de pinturas do artista judeu J. D. Kirszenbaum, que permanecerá aberta ao público durante 15 dias. Essa mostra de arte, compreendendo quadros a óleo, aquarelas e numerosos desenhos, todos eles realizados dentro das novas tendências do modernismo pictórico, tem o patrocínio do Instituto Brasileiro de Arquitetos.

A violinista Liège Aurora realizará hoje, às 17.30 horas, o seu recital de violino e tocará parte no 9º Concerto Extraordinário comemorativo do 1º Centenário da Escola Nacional de Música. A entrada será franca.

No próximo dia 10, domingo, às 16 horas, a professora Zilda Pessoa Perli fará apresentar ao público vinte de seus alunos de piano, no Auditório da A. B. I. O programa foi cuidadosamente preparado e os alunos estão em grande preparo para a exibição que será feita.

O Ballet da Juventude dará ainda no corrente mês um espetáculo de ballets no Teatro Municipal de Niterói, com o mesmo programa de sua recente estréia em Curitiba, Paraná. Este espetáculo gozará do patrocínio de todos os centros e diretores estudantis da capital fluminense.

No dia 13 do corrente, às 13 horas, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresentará um programa de músicas de Luiz Cosme em gravações apresentadas pelo autor, Luiz Cosme é riograndense, nascido em Porto Alegre, dedicando-se ao violino desde os oito anos. Especializou-se no Conservatório de Cincinnati, Ohio, onde teve por mestres R. Perutz (violino) e Wladimir Bekaloff (composição). Continuou, depois, os estudos em Paris, durante alguns anos. O programa que ele apresentará na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa será o seguinte: — 1º Quarteto n. 1; 1º — Resoluto; 2º — Scherzo; 3º — Andante; 4º — Vivo. Na execução do Quarteto Iacovino.

O Quarteto n. 1 de Luiz Cosme apresenta um aspecto de inquietação expressional, caracterizada pela ausência preconizada pelos modernos a partir de Stravinsky, de qual-

quer veledade de "desenvolvimento" à maneira clássica. Os acentos são, porém, nessa obra, curiosos, espirituosos, irônicos ou cheios de substância emocional comunicativa. "O Vivo" é de feliz e ácido humorismo. O "Lento" momento para mim culminante da obra, é de uma bela densidade, grave, por vezes delicadamente contemplativo". (Andrade Murici).

2) Salamanca do Jarau. Suite do balletado sobre a lenda missionária segundo a estilização de J. Simões Lopes Neto. Na execução da Orquestra da Rádio Nacional, sob a direção de Iberê Gomes Grosso, esta suite foi dirigida em 1935 pelo maestro Villa Lobos.

O TEATRO

"SE AQUILO QUE A GENTE SENTE..."

Teremos mais uma "premiere" hoje, no Carlos Gomes.

Em duas sessões, às 20 e 22 horas, a companhia portuguesa de revistas apresentará o seu terceiro cartaz, em terceira noite de assinatura, com a luxuosa e engraçada revista, "Se aquilo que a gente sente...", original de José e Luiz Galvão do Filho e Alberto Barreiros, com música dos maestros Fernando de Carvalho, Raul Ferraz e Carlos Dias.

"A MARQUESA DE CAMPOS"

O cartaz do Rival será renovado hoje.

Aida Garrido oferecerá ao seu público, o quarto cartaz de sua brilhante temporada. Trata-se da comédia, "A Marquesa de Campos", original de Paulo Orlandi, que será em duas sessões, às 20 e 22 horas.

A NOITE ARTISTICA DE LUIZ MARZULLO

Luiz Marzullo, o administrador da Empresa Valtier Pinto, vai dar ao público uma gigantesca Noite Artística, que contará com os mais destacados astros do cinema, do rádio e do teatro brasileiro e portugueses.

A festa será levada a efeito no próximo dia 25, em espetáculo de uma só sessão, no Teatro Recreio.

O programa, que contará com números de grande sucesso, já conta com as seguintes adesões: — Irene Izidio — Ribeiro Alves — Maria Condessa — Arthur Costa — René Silencourt — Lamartine Babo — Moacir Nascimento — Russo e seus guitarristas.

Outras figuras de grande prestígio aparecerão na festa de Luiz Marzullo para apresentar notáveis trabalhos de seus repertórios em 11 pusees, como "Alibi" e "Rafaeling Club".

A MENTIRA TEATRAL. As "girls" quando desfilam, oferecem uma suntuosa parada de beleza.

VOCE SABIA... que em homenagem ao autor Paulo Orlandi, presidente interino da Sbat, a Aida resolveu levar também, internamente, sua peça, a "Marquesa de Campos".

COISAS QUE INCOMODAM

"Palhaço" estreará a temporada lírica em homenagem ao seu colega empresário da Companhia.

FILME DE HOJE

ODEON — "Estratagemas da Juventude" — Olegário Martins.



Os senhores Napoleão Alencastro Guimarães, Assis Chateaubriand e Pedro Brando (Foto "Sombra")

SAIU SOMBRA

HOJE EM TODAS AS BANCAS

O CINEMA



Margaret Lockwood, no papel de "Jassy"

Todos falavam de seus olhos, de seus lábios, de seu sorriso

enfeitador... Mas quem era, afinal, Jassy? Uma mulher perigosa? Não, era, apenas, uma mulher capaz de todos os sacrifícios. Uma mulher que tudo sacrificou ao homem a quem amava apaixonadamente.

A dramática Margaret Lockwood, a irresistível Patricia Roc, Dennis Pegg, Dermot Walsh, todos vivem uma romântica história de amor, de mistério e morte.

Velam como Jassy era bela e adorável e depois, com os seus amigos, a delícia de se assistir a um filme tão emocionante, como Jassy.

J. Arthur Rank apresenta a Universal-International distribui "Jassy", segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Vitória, Carioca e Róxy.

As exibições de "O eterno conflito", com Lana Turner, Spencer Tracy e Zachary Scott, irão, até a próxima quinta-feira, inclusive.

Tem sido muito apreciado esse filme Metro-Goldwyn-Mayer que os 3 filmes Metro estão dando em segunda semana, a cuja história é baseada no romance "Casey Timberlane", de Sinclair Lewis.

"O ANJO E O MALVADO", FILME DA REPUBLIC. O guarda-coupa de Gail Russell, usado, em seu último filme para a Republic, "O anjo e o malvado", a ser estreado nos cinemas Odéon, América e Ipanema, a partir de segunda-feira, resume-se a uma dezena de vestidos antigos, usados pelas damas Quakers.

Quando parte dessa produção de John Wayne para a Republic, estava sendo filmada no deserto do Arizona, em plena época do verão, Miss Russell achava seus vestidos mais incomodos e embaraçosos do que as cobras e lagartos que faziam sua indesejável aparição no local.

No elenco de "Anjo e o malvado", que veremos a partir de segunda-feira, onde estarmos também, além de John Wayne e Gail Russell, mais Bruce Cabot, Harry Carey, Irene Ricci e outros.

UM DRAMA ORIGINAL. "O relógio verde" não é um filme de mistério ou policial, como tantos outros já apresentados ao público. Trata-se de um drama original, dentro de uma técnica inteiramente nova.

Se bem que no decorrer do seu argumento um crime seja praticado, e haja uma implacável perseguição ao assassino, não há a intervenção da polícia, nem de detetives.

É um mistério, sim, e muito, mas não para o público, que presencia o crime e sabe quem

é o verdadeiro autor, embora todos os indícios estejam contra um inocente. Até que a verdade surti a tona, "O relógio verde", drama Paramount, interpretado por Ray Milland, Charles Laughton e Maureen O'Sullivan, apresenta cenas que o tornam um dos melhores filmes destes últimos dez anos.

"NÃO ME ESQUEÇAS" Benjamin Gigli, deliciará não somente aqueles que gostam de boa música, como também aqueles que gostam de assistir a desdobrar de um drama intenso, cheio de tensão, interpretando o principal papel no filme, "Não me esqueças", que será apresentado pela Art Films, no Cine Pathe, a começar do dia 11 deste mês.

Nada se poderá dizer desta película que tanto sucesso obteve em seu lançamento, se não que nela se reproduziram todos os sentimentos de uma alma que sofre, ao mesmo tempo que distribui para os outros o dom divino que lhe foi concedido: a voz.

Esplendida interpretação de Benjamin Gigli, que, além de realçar o seu valor como cantor, apresenta também, suas extraordinárias qualidades interpretativas.

"O FIM DO RIO" Bibi Ferreira como aparece no filme inglês "O fim do Rio", produção da The Archers, apresentada por J. Arthur Rank, e distribuída pela Universal-International.

Finalmente será dado aos cariocas assistirem ao filme que apresenta a nossa querida Bibi Ferreira, ao lado de Sabu. Das selvas do Amazonas, nos vem a história de um jovem que aprendeu a viver no mundo civilizado, mas que não podia suportar essa mesma civilização.

Uma história de amor encucada entre duas criaturas puras.

"O fim do Rio" (The End of The River), apresentado por J. Arthur Rank e distribuído pela Universal-International, estará segunda-feira, nos cinemas, Palácio, Rian e América.

A SOCIEDADE

Ouvido, Nariz e Garganta

Jacinto de Thormes

A última anedota de Paris é a seguinte:

"Quando um diplomata diz 'sim', ele quer dizer 'talvez', quando ele diz 'talvez' quer dizer 'não' e se ele diz 'não' é porque ele não é diplomata. Quando uma debutante diz 'não' ela quer dizer 'talvez', se ela diz 'talvez' quer dizer 'sim', se diz 'sim' é porque ela não é debutante."



Com maior satisfação recebi a notícia do noivado da senhorinha Helena Pinheiro (filha do deputado Israel Pinheiro) com o jornalista Olo Lara Resende. O senhor Lara Resende é uma das figuras mais curiosas senão extraordinárias do jornalismo. Gosto do que ele escreve e geralmente do que ele fala. É uma das boas "praças" do Rio e vai casar, segundo sei, com uma moça encantadora.

Quando aqui, neste Diário circulou a notícia, foi fácil perceber a popularidade desse acontecimento entre jornalistas e fôcas de redação.

Recebi a participação de casamento do meu amigo Robert Charles Dunlop com a senhorinha Gerda Klijn Van Den Bosch. Desejo que sejam muito felizes.

Sob os auspícios da "Providência dos Desemparelhados" acontecerá hoje à noite o grande baile para a escolha da "Rainha do Charme", sendo que a senhora ou moça vencedora será oferecida uma viagem de ida e volta a Buenos Aires, pelo senhor Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil.

São patronesses dessa festa as senhoras Alvaro Catão, Humberto Amado, Fernando de Alencar, Osório de Almeida, Arlindo Pinto de Oliveira, Pedro Nabuco, Jônio de Sales, coronel Gilberto Marinho, Gen. Florencio de Abreu, Alberto de Vasconcelos Hasse e Draud Hermann.

Gentilmente cedido pela FRANÇA FILMES DO BRASIL.

será exibido no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocínio da senhora embaixatriz Hildebrando Accioly, o filme protagonizado pelo famoso ator Michel Simon.

"Tragic. Inocência" (Non Coupable), em benefício da "Pró-Matru" e dos "Orfãos da Resistência Francesa durante a Guerra".

A data da exibição está marcada para o dia 14 de outubro, na Casa do Jornalista, como se sabe, e os ingressos para a mesma estão à venda na "Air France" — Avenida Rio Branco n. 257 loja — na "Joalheria Elkrause" — na rua Gonçalves Dias n. 63 e 65 — e em "Candada do Luzo", na Avenida Rio Branco, esquina de Assembleia.

ANIVERSARIOS

Jassem anos hoje.

SENHORAS: General Ari Pires, ministro do S. T. M.

General Anor Teixeira dos Santos.

Almirante Renato de Almeida Gullibiel.

Coronel Benjamin Rodrigues Cabral, arcebispo de Belo Horizonte.

Rui Barbosa Neto.

Dr. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte.

Rui Barbosa Neto.

Dr. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte.

Rui Barbosa Neto.

Dr. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte.

Rui Barbosa Neto.

Dr. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte.

Rui Barbosa Neto.

Dr. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte.

Rui Barbosa Neto.

Dr. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte.

Rui Barbosa Neto.

Dr. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte.

Rui Barbosa Neto.

Dr. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte.

Rui Barbosa Neto.

Dr. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte.

Rui Barbosa Neto.

Dr. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte.

Rui Barbosa Neto.

do Sul: PARA BUENOS AIRES — Sra. Maria Delia Gil de Espesche — Maria Graciele Espesche — Vicente Espesche e Ascension Machado.

PARA FLORIANOPOLIS — José de Almeida — Sra. Vanda Goulart Rodrigues — Carmen Goulart Rodrigues e Nelmia Goulart de Sousa.

PARA SALVADOR — Sr. Valério Regis Konder — Paul Levedige Heslop — Leo Amarel Pena — e Manuel da Rocha Soares Filho.

PARA TEREZINA — Sr. Giovanni Costa — Sras. Amanda de Azeite Leão — Regina de Miranda Oliveira — Irma Maria Herminia — e Antonio Coelho de Menezes Neto e Roberto Machado e Silva Furtado.

PARA BILÉM — Sra. Ida de Machado e Silva Furtado — Sra. Luiz Carlos Furtado Machado — Sra. Silvia e Raimundo Freire de Souza.

Passageiros embarcados no "Constellation", da Air France, com destino a Casablanca e Paris.

PARA CASABLANCA — Sra. Felix Henan Duvalier — André Pierre Joseph Fugler — Gabriel Gaultier.

PARA PARIS — Srs. Jean Eleve — Jean René Pierre Rivet — Sra. Louise Adrienne Jaqueline de Mont-Reynaud — Sra. Pierrette de Mont-Reynaud — Sra. Jean Alexandre Worms — Sras. Fauny Worms e Stella Pentecoste Maurer — Maria Valéria Prado Ariste — Elsie Ida Ade Germann — Eduardo Pereira do Rio — Vera Gedon — Leonor Gedon — Henry Jeanvoine.

Seguindo, ontem, para Belo Horizonte, o produtor cinematográfico português Antonio Lopes Ribeiro.

Passageiros da Panair: Chegou, ontem, procedente de Belo Horizonte, o professor Baela Viana, secretário de Saúde e Assistência de Minas Gerais.

FESTA NO COLÉGIO INDEPENDÊNCIA

DENCIA

Os alunos do Colégio Independência, que se formam este ano, promovem uma festa de dança no dia 19, das 17 às 21 horas.

ENTERROS

Foram sepultados ontem: No cemitério de São João Batista, às 9 horas, o engenheiro, Oscar Matfald de Oliveira, às 13 horas, o sr. Fernando de Oliveira Reis.

MISSAS

Serão celebradas hoje: Às 9.30 horas, na Catedral Metropolitana, da Sra. Maria Luiza Veiga Miguez de Melo.

Às 10.30 horas, na Igreja do Carmo, da Sra. Elisa Aranha Buarque, Capelã.

Às 10.30 horas, na Catedral Metropolitana, do sr. Oscar Carneiro Pereira Soares.

Do sr. Manuel Gomes de Figueiredo, às 10 horas, no altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói.

Da senhorinha Maria Joaquina Fernandes, d'Oliveira Mendes, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja do Bom Jesus da Penha, do sr. Américo Mendes.

Às 11 horas, no altar-mor, da Igreja da Candelária, do sr. F. Margarido Silva.

No altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas, da Sra. Delfi Franco de Sá.

Às 8 horas, no altar-mor da Igreja do Bom Jesus da Penha, do sr. Américo Mendes.

Advocacia TRABALHISTA

Advocacia TRABALHISTA

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. Ao meio-dia: 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PLAZA — "Minha vida meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Sonha, meu amor", com Claudette Colbert. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Jourd'ha Bittencourt. A's 3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Porta fechada", com Libertad Lamarque. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPIOLIO — (Sessões íntimas) — Jornais e desenhos. Sessões a partir de 11 horas.

ODEON — "Estratagemas da Juventude", com Pizalla Lane. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Sonha, meu amor", com Claudette Colbert. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

amor", com Claudette Colbert. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Mae", com Alma Flora e Benê Nunes. 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Mae", com Alma Flora e Benê Nunes. 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Jourd'ha Bittencourt. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "O despertar do mundo", com "short", "Obel" e "Obel". A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

ASTORIA — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RONI — "Mae", com Alma Flora e Benê Nunes. 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

STAR — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPIOLIO — "Mae", com Alma Flora e Benê Nunes. 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Mae", com

Alma Flora e Benê Nunes. 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Sonha, meu amor", com Claudette Colbert. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REGINA — "Mulheres", às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O grande fantasma", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os homens", às 20 horas.

RIVAL — "A marquesa de Campos", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser esposa", às 21 horas.

LEA RINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Se aquilo que a gente sente", às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", às 20 e 22 horas.

HOJE
2-4-6-8-10 HORAS

Sonha Meu Amor
CLAUDETTE COLBERT
ROBERT CUMMING
DON AMECHE
HAZEL BROOKS

HOJE
2-4-6-8-10 HORAS

SABU
Bibi FERREIRA
"O FIM DO RIO"
(The End of the River)
Produzida por MICHAEL POWELL e EMERIC PRESSBURGER
Direção de DEREK THWIST - Produção de The ARCHERS
Distribuída pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
AVANT-PREMIERE em SAO-LUIZ

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO 12:30-2:50-5:15-7:40-10:10
COPACABANA 2:10-5-7:20-10:10
TIJUCA 2:10-5-7:20-10:10

O ETERNO CONFLITO
Spencer Lana
TRACY-TURNER
Zachary SCOTT
"CASS TIMBERLANE"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Conferências

SR. GENTIL AUGUSTO LIMA
Hoje, às 20.30 horas, no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, sobre "O Ceará e os Caranãs".

O Exército Precisa de

Médicos
Achem-se abertas, na Escola de Saúde do Exército, sita à rua Moncorvo Filho, 20, inscrições para civis, ao concurso para o preenchimento de 50 vagas, cujo posto inicial será o de primeiro tenente médico.

TINTAS 77

Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES, 77 Fones: 23 3132 e 23 3890 amigo.



GLORIA

HOJE
AS 21 HORAS

ODILON

O MUNDO É NOSSO!
(OS HOMENS)
Mário Barreto, A. Magalhães Junior
Direção de Clemente

UMA DIVERTÍSSIMA COMÉDIA!

AMANHÃ às 15 horas VESPERAL ELEGANTE

O RADIO

NOTAS E INFORMAÇÕES

Cesar Ladeira, um dos fundadores da Rádio Televisão do Brasil S.A., já assinou, conforme noticiamos, o contrato com a International General Electric Co. Inc. da compra da primeira estação transmissora de televisão. Enquanto a primeira "TV" não entra em funcionamento na América Latina, a Rádio Nacional vai televisando alguns programas em caráter experimental. Sai, finalmente, o esperado número da revista "O Lince", em a qual o comentarista radiofônico Eugênio Martins, lança a campanha em prol da moralização do rádio brasileiro. O sr. Homero Pereira, que é "double" de locutor e laráp, abre a bolsa da animadora do programa "Carnet Feminino" e apresenta a quantidade de Cr\$ 2.200,00. O Gabino entra em ação e fica "tudo azul" para a sra. Yole Amato e "tudo preto" para o sr. Homero Pereira. E por falar em roubo e polícia, lembremos, não sei porque, de certos novelistas... Lya Ray, a embaixatriz da Rumba, no Brasil, é contratada para o "cast" da Rádio Tupi. Araci de Almeida declara a um vespertino que, absolutamente, não troca o microfone pelo apito dos inspetores. Pudeira! Borelli Filho, esse brilhante cronista radiofônico de "Diretrizes" completa mais um aniversário e não convida ninguém para uma "chopada" ali na "Brama". Emília Borba continua sendo a "favorita" dos nossos bravos marujos. Com a saída de Nestor de Holanda da P.R.E.3, o sr. Caio Cesar Pinheiro foi o escolhido para redigir o programa "Narrativas Maravilhosas". Sabiam?

São os seguintes os alunos que falarão a partir de hoje, ao microfone da Rádio Globo, em homenagem ao professor Osvaldo Diniz Magalhães, pioneiro da cultura física pelo Rádio: Dias 8 - Alpha Meier França - "O valor da ginástica no Brasil"; 9 - Osvaldo José da Silva - "A ginástica e o trabalho"; 10 - (domingo) Imponente passeio marítimo pela Guanabara, no vapor "Morangue"; 11 - Maud Ferreira da Silva - "O professor e a ginástica"; 12 - Eli Garcia de Castro - "A ginástica e sua influência nos estudos"; 13 - Irani Bagge de Araújo - "A ginástica e o Esperanto" e 14 - Aderbal Nunes dos Santos - "A Ginástica e os seus benefícios".

RICARDO GALENO

PROGRAMAÇÕES

NACIONAL - 10.30 - Nove la; 11.00 - Gravações; 11.55 - Dr. - Píulino; 12.00 - Show no auditório; 12.55 - Repórter Esso; 13.00 - Rádio novela; 13.30 - Gravações; 17.00 - Informativo da R. Nacional; 17.30 - A vida é assim; 17.45 - Gravações; 18.30 - No mundo da boia; 18.45 - Minha vida, meu amor; 19.00 - Show Faixa Azul; 19.15 - Novela Gloriosa; 19.30 - Agência Nacional; 20.00 - Rádio Novela; 20.25 - Repórter Esso; 20.30 - PRK-30; 21.00 - Comentariedade Política; 21.05 - Rádio Novela; 21.35 - De tudo um pouco; 22.05 - Caricaturas; 22.35 - Edison Lopes; 22.55 - Repórter Esso; 23.00 - "A Noite" Informa; 23.30 - Rítmicos da Panfaria; 0.30 - Encerramento.

Reuniões

Sob a presidência do reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, terá lugar hoje, às 10 horas da manhã, no auditório do Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdias, a aula inaugural do curso de "Patologia e Clínica da nutrição", a qual será pronunciada pelo professor José de Castro, diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Dia Astrológico

HOJE, 8 - Dia favorável para fazer mudança e contratar ou realizar casamento.

ACONTECERÁ HOJE

As possibilidades felizes de hoje, assim como as impossibilidades, são transcritas mais abaixo, com horas e números propícios, estes dados são resultado do progresso da astrologia, no campo científico da astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Grandes empreendimentos, chance e realizações venturosas. 1, 7 e 11; 28, 34 e 47. (horas e números).
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Hesitação e apreensão com o futuro. Negócios insolvíveis e ameaças de intoxicação. 2, 3 e 23; 20, 21 e 22. (horas e números).
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Notícias satisfatórias e favorabilidades gerais. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e números).
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Confusão psíquica, embarras.



O EQUIPAMENTO DE TELEVISÃO PARA O BRASIL
A possante estação de televisão a ser montada nesta capital com o equipamento comprado à International General Electric Company, de Nova York, pela "Rádio Televisão do Brasil", terá também, como já foi noticiado, equipamento móvel com toda a aparelhagem necessária para retransmissão de acontecimentos fora do estúdio como sejam jogos de futebol, corridas, solenidades cívicas e religiosas, etc. A gravura acima mostra-nos um caminhão que constitui parte desse equipamento móvel. Sobre a cobertura do veículo, em plataforma suficientemente espaçosa, vemos uma câmara televisora e um engenheiro e o "cameraman" em ação.

gos e má vontade de amigos ou superiores hierárquicos. 10, 12 e 14; 28, 30 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO
Decepção, maguas, rusgas domésticas, fatalidades e ameaças de acidentes. 8, 9 e 15; 35, 45 e 58. (horas e números).

ENTRE 23 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Preocupação sentimental e sonhos estranhos. A tarde será vi-

toriosa. 15, 16 e 17; 24, 25 e 35. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Manhã favorável, a tarde será de tormentos morais e melancolia. 8, 9 e 10; 17, 18 e 19. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Preocupação com o futuro, possibilidades de novos rumos. A tarde será mais agradável. 15, 16 e 18; 33, 43 e 65. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO
Condições perigosas e perspectivas de novas empresas. 19, 20 e 21; 31, 32 e 63. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 24 DE OUTUBRO
Rompendo com pessoas amigas, imprudência e acolecimentos inesperados. 21, 22 e 33; 30, 40 e 50. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Aproveite todas as oportunidades que os aspectos astrológicos são auspiciosos. 20, 22 e 24; 65, 67 e 69. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Sorte em todos os setores de atividade, e também nas ilusões sentimentais. 16, 18 e 30; 61, 81 e 83. (horas e números).

MIRAKOFF

Oclavio Babo Filho

ADVOGADO
Rua 1ª de Março, 5 -
Tel. 43-8206

Regulada a Movimentação de Veículos no Pátio Interno do Ministério da Guerra

O titular da pasta da Guerra, vem de assinar instruções reguladoras de entrada, saída, estacionamento e circulação de veículos, no pátio interno do Ministério da Guerra, que foram organizadas pelo Departamento Geral de Administração.

Construção de Rodovia

Segundo informações chegadas à Diretoria de Fortificações, vem de ser iniciados os trabalhos de construção da rodovia por "General Mendonça Lima - São José do Rio Preto" via Nova Granada, no Estado de São Paulo.

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
- 2 às 5 horas -
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas
- 2 às 5 horas -
MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA
Cons. - SENADOR DANTAS, 40-4º ANDAR
Telefone: 42-7209

Romance-Folhetim de

Clara Lúcia Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país



DIÁRIO CARIOCA

CAPÍTULO 11.º

Bruma não disse nada, nem fez nenhum comentário. Podia ter ficado furiosa; e outra ficaria. Não a super-dóce Bruma, que não brigava com ninguém e era um custo para se zangar. Ela ficou, sim, espantada e sentida. Em primeiro lugar, achou que não merecia que a tratassem assim e muito menos Celso. Depois, o tipo de defeito, que lhe era atribuído, jamais existia na sua pobre alma sensível. Interessara ela, logo ela, que não ligava para dinheiro e era uma mártir, incapaz de ver uma mão estendida na sua frente, pronta sempre a dar esmolas, a fazer presentes, a gratificar-se. Se ele soubesse, se pudesse imaginar até que ponto a fêra, a magoara, e uma imagem lhe ocorreu enquanto dançava com Celso: a de um punhal - imponderável e simbólico, naturalmente - que ele tivesse enterrado, até o cabo, no seu peito. Podia ter dito, ter exclamado, com a simplicidade de expressão, que lhe era habitual:

- Tenho todos os defeitos, menos esse!
"Esse" era o de ser interessada. Celso não sabia, pois nem ela, nem ninguém contava. Mas a verdade, a pura, simples e irrefutável verdade, é que nunca, em tempo nenhum, faltara partidos a Bruma. Partidos ótimos, formidáveis. Milionários, médicos, advogados e, até, um deputado. E' verdade que a maioria desses partidos se constituía de gente casada. Mas esta

claro que uma mulher mercenária não leva em conta esses escrúpulos. Passa por cima deles e trata de obter uma boa situação. E Bruma, que fizera Bruma? Não havia, naquele baile, uma mulher que tivesse menos dinheiro, que passasse maiores dificuldades! Ah, se ela quisesse contar a Celso algumas passagens de sua vida! Dizer, por exemplo: "Sabes quantas combinações, tu tens?" E, diante da expectativa dele, concluir: "Duas!" E se Celso não achasse isso bastante, poderia acrescentar: "E minha irmã, Clara, uma, percebeu?" Ora, uma mulher moça, bonita, com pretendentes assim, e que tem duas combinações ou uma, não é, não pode ser mercenária! Bruma poderia dizer isso. Mas para que? Não gosta de conferir a si mesma nenhuma espécie de virtude. E agora mesmo, em pleno fox, raciocinava-se seria justo que ela própria clamasse: "Eu sou altruísta, abnegada, desprendida!" Que ideia farta Celso dela? Podia, até, chamá-la de convencida - outras coisas mais. Assim, Bruma não disse nada. Ou, antes, limitou-se a uma pequena, a uma doce ironia:

- Obrigada.
- Não te atribui, no mesmo tom.
- Não tem de que.
Bruma continuou:
- Eu sempre fui mecenária! Você nem imagina!
Ela sorriu:
- Eu não lixe que você era mercenária. Apenas.
- Continue.
- Apenas sugeri que você fosse mercenária.
- Isso é ironia?
- Não. E' um conselho.
- Agradeço.
- E não vai aceitar?
- Quem sabe?

Essa resposta meio frívola e ambígua irritou Celso. Ele teria preferido que ela continuasse silenciosa, dócil, passiva, como pouco antes. Sentia agora, porém, que Bruma estava reagindo. Sem dissimular sua irritação, quis saber:

- Sim ou não? Responda direito.
E ela:
- Se eu disser "sim"...
- O que é que tem?
- Você não acreditaria.
- Talvez.
- E se disser "não", a mesma coisa.
E ele, já exasperado:

- Você está toda derretida com esse americano.
- Eu?
- Ou não está?
- Você já afirmou, meu filho.
- Mas quero que você diga.
- Isso não respondo.
- Já sei porque você não responde.
- Por que?
- Porque é verdade.
- Você acha?
E Celso, com uma ponta de raivoso, que não conseguia dominar:
- Acho.

Então, pela primeira vez, Bruma irritou-se. Sentia em cada palavra ou em cada frase de Celso uma injustiça. Embora sem exaltar-se, disse:

- Você me permite uma observação?
- Permito.
- Estava quase chegando ao fim da música. Ela poderia ter calado até o fim ou, então, podia ter se limitado a apagar os golpes do compositor, sem retribuir. Mas ele fôra tão excessivo e mesquinho, grosseiro, que resolveu esclarecer o assunto:

- Você me fala - começou - como se tivesse algum direito sobre mim.
- Eu?
- Você, sim.
- E não tenho?
- Claro que não tem. Sou sua namorada?
- Você?
- Ou sua noiva?
- Não.
- Ou sua esposa?
- Também não.
- Sou o que?
- Ele hesitou: e, afinal, respondeu:
- Você não é minha namorada, minha noiva ou esposa. Mas em compensação...

- Em compensação o que?
- Sorriso de Celso:
- Em compensação, me encontrei bebado para casa; foi comigo à praia; e, como se isso não bastasse, foi beijada por mim.
- Posso falar agora?
- Pode.
- Você quer dizer que pelo fato de termos ido a praia ou de você ter me beijado à força - eu não

posso namorar mais, ninguém? E' isso que você quer dizer?

Acabara a música e Celso, por momentos, ficou calado. A rigor, não tinha um argumento válido para usar naquele momento. Sentia que a lógica de Bruma era irrefutável. E, ao mesmo tempo, deu-lhe na carne e na alma uma sensação intolerável de ridículo. Ominavam os dois, calados, até uma varanda. Bruma - notada! - já arrependida de tê-lo feito sofrer. Pensou, com uma pena enorme no coração: "Ele sofre, meu Deus! Ele é um desesperado! Eu devia compreender isso e não fazer o que fiz!"

O americano e mais o infalível intérprete procuravam, com o olhar, a moça. Na varanda, Celso teve palpitações de angústia:

- Você teve toda a razão, toda! Afinal, quem sou eu, para fazer observações a você? Não é mesmo? E' acentuado, no seu desespero gelado.

- Não sou nada, absolutamente nada. Ou pior do que isto - sou indigno de você.

Era a obsessão da individualidade que tanto chocava e desesperava Bruma. Ela protestou:

- Não fale assim!
- E não é verdade?
- Disse, rítmicamente, e não!
- Não!

- Você mal me conhece! Sou, para você, um estranho, um desconhecido!

Novamente, Bruma protestou:
- Conheço você bastante para saber que é digno de mim, que é digno de qualquer mulher...

Celso, encerrado no seu desespero, parecia não ouvir. Continuou a rebalar-se, como se o possuísse uma febre de auto-destruição:
- Se eu fosse digno de você, não a teria chamado de mercenária; não teria me atraído no seu caminho. No primeiro dia, ainda houve uma desculpa, porque eu estava bebado. Mas agora não. Estou sobrio, lógico. Sou responsável ou, pelo menos, devo ser responsável pelos meus atos e pelos meus sentimentos. E apavorado, apesar de saber que, na sua vida, eu se faria mal, só destruiria sua felicidade - insisto e direi: você, como direi - eu te amo, e te amo, e te amo!

FIM DO 11.º CAPÍTULO

(Continua)

Nenhuma Esperança de Acordo Com a Destruição Das Bombas Atômicas

(Conclusão da 1.ª pág.)

titares, estão preparando planos para uma guerra atômica, dentro de 50 anos", e atacou a União Soviética, dizendo que a mesma era um bloco antissoviético.

Imediatamente depois de Vishinsky, McNeil levantou-se para dizer, sarcasticamente, que o Vishinsky fizera parecer que o pequeno Luxemburgo "estava louco para atacar a Alemanha, mal nutrida e pacífica Rússia".

BRASIL E EQUADOR NO COMITÊ

1.ª IS. 7 (United Press) — A ativa participação da América Latina no Comitê Político teve hoje como resultado a eleição de Brasil e do Equador como membros do Sub-Comitê estabelecido com o fim de conciliar as propostas sobre os processos a serem seguidos, a fim de resolver a paralisação das negociações sobre energia atômica entre o Oriente e o Ocidente. A proposta para criação de tal comitê foi feita originariamente pelo Equador. A proposta equatoriana seria também a inclusão da Argentina no Sub-Comitê, porém, a Argentina recusou, ao ficar reduzido a 11 o número de membros.

"O 29 de Outubro Fica Entre as Grandes Datas Nacionais"

(Conclusão da 3.ª pág.)

políticos. A cidade está em abalço, e a situação é extremamente delicada. A situação é extremamente delicada.

Em consequência, o comitê da 3.ª Região Militar, que julgou através da emissão de Rádio Clube do Pará, e distribuiu a imprensa, a seguinte nota oficial: "Em virtude da divulgação dada pela imprensa local de que a cidade está toda polida, pela forma federal esclarece o comando da 3.ª Região Militar que a única reunião do Exército, num efetivo total de 11 pessoas, realizou o patrulhamento de certos locais da cidade de Belém, com o fim de colaborar com a Polícia Civil, evitar que militares do Exército se misturassem em questões políticas.

Desse modo, o patrulhamento da cidade continua a cargo do Departamento Estadual de Segurança Pública. General D. Siqueira de Menezes, comandante da 3.ª Região Militar.

Criou que assim fica inteiramente desfeita a exploração política dos nossos tradicionais adversários, usinas e veículos na prática de provocação, não condizentes e que já não surtiu efeito dentro da democracia em que vive o país. Pelo ao querido amigo a mais ampla divulgação do presente. Abração. Major Moura Carvalho, governador do Estado".

Dr. Mario Pacheco
Residência: Tel. 38 - 3124
MÉDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 - 1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

Francisco Tripano

(MISSA DE 7.ª DIA)

Madalena Dias, João Tripano e família agradecem reconhecimentos a todas as pessoas que os confortaram no rude golpe sofrido com o falecimento do seu querido e inesquecível filho, irmão e parente, FRANCISCO TRIpano, e convidam os seus amigos a comparecerem à missa que, em sufrágio de sua alma, será rezada amanhã, sábado, 9 do corrente às 7,30 horas, na Igreja de Santana.

Desde já, hipotecam a sua maior gratidão.

CARMELA LEITE DUTRA

Eu e Gaspar Dutra e família convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de ano, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar amanhã, sábado, 9 do corrente, às 10:00 horas, na Igreja de Santo Ignácio.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estáveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 75,44 e o dólar a Cr\$ 18,72 e comprando a Cr\$ 74,02 e a Cr\$ 18,33 respectivamente.

Assim fechou às 15,50 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A vista:	
Libra	75,44 16
Dólar	18,72 20
Francos suíços	0,75 78
Francos alemães	0,08 73
Francos suíços	0,43 26
Francos belgas	0,42 31
Peso boliviano	0,44 57
Peso argentino	3,55 10
Peso uruguaio	9,55 74
Coroa sueca	5,21 02
Coroa dinamarquesa	3,90 38
Coroa tcheca	0,37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afirmou as seguintes taxas:

A vista:	
Libra	74,07 14
Francos suíços	0,08 7
Francos alemães	4,25 96
Peso argentino	3,76 38
Dólar	18,33
Escudo	0,74 41
Coroa tcheca	0,38 78
Coroa dinamarquesa	3,83
Peso uruguaio	9,59 79
Francos belgas	0,41 35
Coroa sueca	5,11 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:	
Londres	75,44 16
New York	18,72
Uruguai	9,55 74
Belgia (franco)	0,42 71
Francia	0,08 73
Suica	4,3 94
Portugal	0,76 12
Tchecoslováquia	5,21 02
Tchecoslováquia	0,37 45
Argentina	3,55 10
Espanha	1,70 90
Dinamarca	3,90 38
Canada	18,40

BOLSA DE VALORES

Continuaram desanimadoras as condições da Bolsa de Valores, que funcionou, ontem, de maneira inerte.

Não se registraram vendas de maior vulto, achando-se os valores em trabalhos com os preços enfraquecidos e em declínio, como se conclui das vendas.

CAFE

Ontem, o mercado de café disponível trabalhou em posição firme e acabou alta nas cotações.

O tipo 7 foi cotado pela comissão de preço a base de Cr\$ 53,00 por 10 quilos na tabua e durante o dia não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTACOES POR 10 QUILOS

Tipos	
Tipos 3	53,40
Tipos 4	54,30
Tipos 5	54,20
Tipos 6	53,60
Tipos 7	53,00
Tipos 8	52,00

PAUTA: — Estado de Minas. Café comum Cr\$ 5,30. Idem

DA ADMINISTRAÇÃO

O Sistema Orçamentário Nos Estados Unidos — II

(De um Observador Administrativo)

Quem observa, de um modo geral, o sistema de elaboração orçamentária dos Estados Unidos, diz Guilherme Moonen, chefe do Gabinete de Estudos Econômicos e Financeiros, do Rio G. Sul, logo à primeira vista pode destacar quatro fases distintas: a) as repartições preparam as respectivas propostas orçamentárias parciais e as enviam para os ministérios a que estão subordinadas; b) o ministério — ou as repartições diretamente subordinadas ao presidente da República — revisa as propostas parciais recebidas e, por sua vez, prepara as suas estimativas; c) o Bureau do Orçamento e o presidente da República revisam as propostas parciais e formulam a proposta geral; e d) o Congresso examina, modifica e vota a proposta do Executivo, transformando o orçamento em lei que em seguida é sancionada pelo Executivo.

Antes de iniciado o período oficial de elaboração orçamentária, prossegue Moonen, o diretor do Bureau, em nome do presidente da República, envia a todos os chefes de repartições instruções de dois tipos: 1) solicitação para que apresentem, até 15 de setembro, as respectivas propostas parciais, instruindo, ao mesmo tempo, acerca de sua forma e conteúdo; e 2) circular, estabelecendo, em linhas gerais, quais os objetivos que o governo tem em vista no próximo exercício financeiro, bem como a política fiscal a seguir.

Verificamos assim que o atual sistema orçamentário norte-americano obedece ao plano de adequação do Executivo às condições do governo moderno. Aliás, desde os tempos de Hamilton, que as autoridades na matéria defendem a necessidade de caracterizar o orçamento como um plano que exprima a opinião governamental sobre a maneira por que o legislativo deve prover a respeito das necessidades de receita e despesa do Estado. Depois de Hamilton, Gallatin tudo fez para que o orçamento representasse um plano de ação administrativa. Willoughby, porém, nos fala do fracasso das tentativas de Hamilton e Gallatin "porque o Congresso tinha, então, ciúmes do Executivo". Mesmo, porém, depois da lei de Orçamento e Contabilidade que implantou nos Estados Unidos o sistema orçamentário executivo, era evidente a deficiência do plano como instrumento de governo para o responsável cons-

Bombardeio Russo Nos Arredores de

(Conclusão da 1.ª pág.)

do como a mais grave ameaça ao abastecimento aéreo de Berlim até agora feita pelos russos. Depois do protesto dos britânicos e norte-americanos, os russos anunciaram que seriam realizados exercícios adicionais de tiro, lançado de aviões contra alvos em terra, no corredor aéreo Hamburgo-Berlim.

Ao mesmo tempo, o órgão oficial do exército soviético "Tass" anunciou que o exército soviético não deixaria de fazer todo o possível para assegurar o abastecimento aéreo de Berlim pelos aliados ocidentais de "superfluo" e "demasiado custoso". Aparentemente, porém, não existe bloqueio algum e que a única esperança de resolver a crise está no Conselho de Ministros das Relações Exteriores.

Por sua vez, o governador militar norte-americano, general Lucius D. Clay, informou que o acordo econômico que unirá as zonas britânica, norte-americana e francesa da Alemanha será assinado dentro de poucos dias e colocará todas as importações e exportações da Alemanha Ocidental sob a autoridade de um organismo militar formado pelos três países ocupantes. Clay declarou que o abastecimento aéreo tornará possível o aumento das relações comerciais entre os alemães e as mulheres, crianças, enfermos e ancianos que desejarem abandonar a capital alemã durante o inverno poderão fazê-lo. "porém a decisão terá que ser tomada pelos próprios berlinenses". Acrescentou que os aviões utilizados no abastecimento e que regressam vazios poderiam transportar cerca de 18.000 pessoas, diariamente, nas suas viagens ocasionais da Alemanha.

Pontos fidélgios norte-americanos de Frankfurt disseram que o plano dos Estados Unidos para implantar um governo militar tripartite na Alemanha troneja com a oposição dos britânicos e franceses. Acrescentaram que a Grã-Bretanha e França são contrárias ao plano, que consiste na formação de uma série de departamentos, similares aos que formavam o Quartel-General de Eisenhower durante a guerra. De acordo com esta organização, um norte-americano presidiria a um departamento e teria como subchefes oficiais britânicos e franceses e ao mesmo tempo um britânico e um francês presidiriam a outros departamentos. Sabem-se que os britânicos desejam um sistema "paralelo", segundo o qual as três potências teriam igual representação em cada departamento.

Absolvido, Por Unanimidade, o Jornalista Pompeu de Souza

(Conclusão da 1.ª pág.)

1.ª, pois os dois elementos de defesa do veredicto não o haviam convencido, assim como essa poderia ser a conclusão de muitos de seus leitores, como era, agora, a do próprio desembargador-relator, que assim se pronunciava na sua qualidade de juiz. Abunda em

lão, em considerações a esse respeito, acrescentando o nenhum valor do requerimento de concessão do Justicário Militar pelo maior-reformado. Interrompeu e destacando o caráter realmente supeditado de suas atividades na Argentina durante a guerra, comentando ainda a improvidência dos motivos alegados para as viagens àquela terra, cercadas dos contatos pessoais que teve com os membros do governo argentino e que não se justificavam pela sua simples condição de maior-reformado e muito menos pela alegação de dente dos olhos.

Concluiu pela reforma da sentença de primeira instância para absolver o jornalista Pompeu de Souza.

OS OUTROS VOTOS

O desembargador José Duarte, que se seguiu com a maioria, desenvolveu, em seu voto de improbo, uma longa e ardua argumentação em defesa da identidade com a de seu colega, destacando mais o caráter de feitura impropria de o de denúncia de fatos tais quando se trata de homens públicos que se agredem em eleições e em disputa de eleições.

Concluiu, pois, também pela absolvição, pela qual votou "totalmente, por último o desembargador Mafra de Lacerda, acrescentando a unanimidade do acórdão.

HOMICÍDIOS E TENTATIVAS

Foram questões de ciúmes, a mancha de ontem, na Vila do Engenho, em Realengo, o operário Claudino Ariano Monteiro, de 29 anos de idade, solteiro, pardo, assassinado a punhaladas a sua amante Guilmar da Silva, de 30 anos, solteira, cor-de-rosa, domiciliada à rua Lomas Valentim, sem número, na Vila Valentim.

Cenário do ocorrido. Constatou-se ao local o comissário de serviço na delegacia do 27.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O criminoso foi preso em flagrante e aliado naquela delegacia.

No lugar denominado Camorim, no quilômetro 11 da estrada de Guaratiba, depois de acalorada discussão e haver recebido violento soco no rosto, o pescador Manoel de Souza, vulgo "Maninho", brasileiro, preto, solteiro, de 24 anos de idade, assassinou com uma certa punhalada no coração o seu agressor e colega de trabalho Manoel Fernandes de Azevedo, vulgo Chucho, de 52 anos, pardo, viúvo, na casa onde residiam à estrada do Itapeva.

O criminoso foi preso em flagrante pelo cabo comandante do Posto Policial de Camorim e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 26.º distrito policial.

Esta autoridade esteve no local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi apreendida a arma.

Na madrugada de ontem quando passavam em frente do cinema Palace, no Cinelandia, o comerciante Euclides Barcelos de Souza, pardo, casado, de 26 anos de idade, morador à rua Paula Matos, 140, casa 9, e seu filho, o menor Jorge Joaquim dos Santos, de 17 anos residente à rua General Bruce 954, tiveram a sua atenção despertada por vários tiros. Pararam para ver o que era. Nessa ocasião surgiu um indivíduo cambaleando que, dizendo a Jorge "você não que eu conheço", desfechou três tiros no seu punhado, evadindo-se em seguida.

Euclides que recebera graves ferimentos, fora recolhido por uma ambulância e conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, onde morreu ao dar entrada.

O cadáver foi removido para

O FORO

POMPEU E PERLÓPIDAS

Othon Ribas

"Pompeu de Souza é inequivocamente um criminoso". Esta foi a frase final do advogado Perlópidas, o acusador. Seguiu-se, na tribuna da 1.ª Câmara Criminal, o advogado Evandro Lins e Silva. Sustentou duas rápidas preliminares, e no mérito demonstrou o absurdo de se julgar o querelante, vereador Jaime Ferreira, injuriado pelo jornalista, quando este nada mais fizera do que divulgar ou comentar as referências feitas a esse integralista, pelo célebre "Livro Azul" do Departamento de Estado norte-americano.

O relator, desembargador Sá e Benevides, (depois do "conselho"), pois a Câmara se reuniu inicialmente de portas fechadas, começou o seu voto, rejeitando as preliminares, o que foi, evidentemente, melhor, porquanto permitiu a discussão do mérito. E aqui estava o interesse do julgamento.

Realmente, foi sensacional. O desembargador Sá e Benevides, pode-se dizer sem exagero, subverteu os arcos de Pompeu de Souza. Como se pudesse considerar injuriado o querelante, se reconhecia haver sido recebido na Argentina pelos nazistas Peron, Ramirez e Becker? Se, como único argumento, para tão estranha recepção, alegava apenas uma doença nos olhos? E uma ingenuidade, asseverou o desembargador. Demais, o jornalista nada mais tinha feito do que adjectivar as acusações do "Livro Azul". Acusações estas em grande parte acolhidas pelo próprio querelante, ao dizer-se "integralista", porquanto "integralista", "fascista" e "nazista" são termos absolutamente equivalentes. Se, na verdade, não era "espiao", cumprira a ele acionar o Departamento de Estado norte-americano, que fora, oficialmente, o veículo da acusação. Aliás, mencionou ainda o relator a decisão do Ministério da Guerra, mandando arquivar o pedido de inquérito do próprio querelante, Jaime Ferreira, como o reconhecimento de que só o Departamento de Estado poderia ser responsabilizado, o que era uma infundação. Estava assim posta em terra a certidão que o querelante obteve dos seus serviços prestados na qualidade de militar, como se isso adiantasse alguma coisa, como se Peron, herói de Verdun, enquanto ele de nada era herói, não estivesse aí para todo mundo ver...

O voto seguinte, do desembargador José Duarte, foi um dos mais potentes manifestos judiciais a respeito da liberdade de imprensa. Afirmou, incisivamente, o direito do jornalista de apresentar ao público tudo aquilo que achar, na sua opinião pessoalíssima, defeituoso ou errado, quando se referir a indivíduo que exerce cargo ou função pública, em suma, em se tratando de um administrador ou político. Afirmou que é pelo exercício desse direito que ele cumpre com o seu dever de esclarecedor da opinião pública. Daí, não poderem ser lidas como injúria, calúnia, ou difamação, as asserções de Pompeu de Souza, nem as de outro qualquer jornalista, desde que se vinculem a fatos cuja divulgação só poderá trazer benefícios ao país, e sobretudo, quando esses fatos constam até de documentos oficiais ou mesmo oficiais.

O terceiro e último voto foi do desembargador Mafra de Lacerda, que simplesmente acompanhou seus dois colegas.

Nesta altura dos acontecimentos, era difícil descobrir o vereador Jaime Ferreira, enterrado na cadeira alva e pescoço. Já Pompeu de Souza deixara de roer o cabo do guarda-chuva e era abragado, inclusive e elegantemente, pelo que o declarara "inequivocamente um criminoso", ou seja, o Perlópidas.

Serão Homenageados os Delegados Brasileiros ao Conselho de Comércio e Produção

Os componentes da delegação brasileira à IV Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, a qual é chefiada pelo Sr. João Daudt Oliveira, serão homenageados com uma recepção oferecida pelo Escritório Brasileiro de Propaganda e Exposição Comercial, no dia 8, às 18 horas.

VARIOS FATOS POLICIAIS

HOMICÍDIOS E TENTATIVAS

Foram questões de ciúmes, a mancha de ontem, na Vila do Engenho, em Realengo, o operário Claudino Ariano Monteiro, de 29 anos de idade, solteiro, pardo, assassinado a punhaladas a sua amante Guilmar da Silva, de 30 anos, solteira, cor-de-rosa, domiciliada à rua Lomas Valentim, sem número, na Vila Valentim.

Cenário do ocorrido. Constatou-se ao local o comissário de serviço na delegacia do 27.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O criminoso foi preso em flagrante e aliado naquela delegacia.

No lugar denominado Camorim, no quilômetro 11 da estrada de Guaratiba, depois de acalorada discussão e haver recebido violento soco no rosto, o pescador Manoel de Souza, vulgo "Maninho", brasileiro, preto, solteiro, de 24 anos de idade, assassinou com uma certa punhalada no coração o seu agressor e colega de trabalho Manoel Fernandes de Azevedo, vulgo Chucho, de 52 anos, pardo, viúvo, na casa onde residiam à estrada do Itapeva.

O criminoso foi preso em flagrante pelo cabo comandante do Posto Policial de Camorim e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 26.º distrito policial.

Esta autoridade esteve no local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi apreendida a arma.

Na madrugada de ontem quando passavam em frente do cinema Palace, no Cinelandia, o comerciante Euclides Barcelos de Souza, pardo, casado, de 26 anos de idade, morador à rua Paula Matos, 140, casa 9, e seu filho, o menor Jorge Joaquim dos Santos, de 17 anos residente à rua General Bruce 954, tiveram a sua atenção despertada por vários tiros. Pararam para ver o que era. Nessa ocasião surgiu um indivíduo cambaleando que, dizendo a Jorge "você não que eu conheço", desfechou três tiros no seu punhado, evadindo-se em seguida.

Euclides que recebera graves ferimentos, fora recolhido por uma ambulância e conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, onde morreu ao dar entrada.

O cadáver foi removido para

o necrotério do Instituto Médico Legal.

O comissário João Elias que chegou logo depois ao local de fato o menor Jorge e o conduziu para a delegacia do 5.º distrito policial, onde prestou declarações.

Foram determinadas várias diligências para a identificação e prisão do criminoso.

No cruzamento das ruas Nader Pompeu e Marcello Dias, por motivo de somenos, o operário Gerônimo de Paula Lima, brasileiro, branco, de 25 anos de idade, residente à rua Lix Barreto, 550 tentou assassinar a feia Luis Felipe, brasileiro pardo, de 24 anos solteiro também operário, morador à rua Sapucaia, 48, em Santa Cruz.

A vítima que recebeu extensa ferimento no peito e nos braços foi socorrida no Posto Central de Assistência.

O agressor foi preso por um sargento da Polícia Militar e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 11.º distrito policial, que mandou autuá-lo em flagrante.

A camionete, chapa 4-50-10 dirigida pelo motorista Léo Assunção Correia, quando trafegava na manhã de ontem com grande velocidade pela estrada Monsenhor Felix, em frente ao prédio n.º 819, atropelou e matou Humberto Rodrigues Santana, brasileiro, pardo, de 45 anos de idade, residente à rua Cruz Jobim, 71.

Cenário do ocorrido. Constatou-se ao local o comissário de serviço na delegacia do 24.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi apreendida a arma.

Na madrugada de ontem quando passavam em frente do cinema Palace, no Cinelandia, o comerciante Euclides Barcelos de Souza, pardo, casado, de 26 anos de idade, morador à rua Paula Matos, 140, casa 9, e seu filho, o menor Jorge Joaquim dos Santos, de 17 anos residente à rua General Bruce 954, tiveram a sua atenção despertada por vários tiros. Pararam para ver o que era. Nessa ocasião surgiu um indivíduo cambaleando que, dizendo a Jorge "você não que eu conheço", desfechou três tiros no seu punhado, evadindo-se em seguida.

Euclides que recebera graves ferimentos, fora recolhido por uma ambulância e conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, onde morreu ao dar entrada.

O cadáver foi removido para

o necrotério do Instituto Médico Legal.

O comissário João Elias que chegou logo depois ao local de fato o menor Jorge e o conduziu para a delegacia do 5.º distrito policial, onde prestou declarações.

Foram determinadas várias diligências para a identificação e prisão do criminoso.

No cruzamento das ruas Nader Pompeu e Marcello Dias, por motivo de somenos, o operário Gerônimo de Paula Lima, brasileiro, branco, de 25 anos de idade, residente à rua Lix Barreto, 550 tentou assassinar a feia Luis Felipe, brasileiro pardo, de 24 anos solteiro também operário, morador à rua Sapucaia, 48, em Santa Cruz.

A vítima que recebeu extensa ferimento no peito e nos braços foi socorrida no Posto Central de Assistência.

O agressor foi preso por um sargento da Polícia Militar e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 11.º distrito policial, que mandou autuá-lo em flagrante.

A camionete, chapa 4-50-10 dirigida pelo motorista Léo Assunção Correia, quando trafegava na manhã de ontem com grande velocidade pela estrada Monsenhor Felix, em frente ao prédio n.º 819, atropelou e matou Humberto Rodrigues Santana, brasileiro, pardo, de 45 anos de idade, residente à rua Cruz Jobim, 71.

Cenário do ocorrido. Constatou-se ao local o comissário de serviço na delegacia do 24.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi apreendida a arma.

Na madrugada de ontem quando passavam em frente do cinema Palace, no Cinelandia, o comerciante Euclides Barcelos de Souza, pardo, casado, de 26 anos de idade, morador à rua Paula Matos, 140, casa 9, e seu filho, o menor Jorge Joaquim dos Santos, de 17 anos residente à rua General Bruce 954, tiveram a sua atenção despertada por vários tiros. Pararam para ver o que era. Nessa ocasião surgiu um indivíduo cambaleando que, dizendo a Jorge "você não que eu conheço", desfechou três tiros no seu punhado, evadindo-se em seguida.

Euclides que recebera graves ferimentos, fora recolhido por uma ambulância e conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, onde morreu ao dar entrada.

O cadáver foi removido para

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.108, Ed. Calêndas
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927



Em 1.º LUGAR

no exportação inglesa
A satisfação de seus possuidores é o melhor argumento para quem deseja adquirir um carro de beleza inconfundível, econômica e resistente, confortável e moderno. Austin é a revelação de 1948! Peça-nos, ainda hoje, uma demonstração.



Av. Oswaldo Cruz, 93 - Rio
Telefones: 23-2397 e 23-3622

MISS HENRIETTE, NO APRONTO DE ONTEM, "PINTOU" SER UMA "BARBADA" AMANHÃ!

HONESTIDADE EM FÉRIAS

PEDRO DANTAS



Se o turfe pudesse viver, prosperar, cumprir sua missão de estímulo à criação e ao mesmo tempo de seleção e aprimoramento do cavalo de raça contando para isso, apenas, com a renda de portões ou bilheteria, como o cinema, poder-se-ia resolver o conflito entre os interesses normais — que são o valor econômico e a significação esportiva — e os interesses de perturbação da normalidade de parte obtensão de maior provimento, de modo muito simples: pela supressão destes últimos. Barba, que fosse, a instituição das apostas, fiscalizada e punida, disciplinar e criminalmente, a contravenção, pronto: passaríamos a 120% de empenho de vitória, sendo o excedente de 20% (ou mais) correspondente aos trancos, desgarras, fechas, encaixotamentos, chicote na cara, mão na rede, mão na perna ou no arreio, pé na perna e outros processos de calço, conhecidos ou por inventar.

Acontece, porém, que talvez não haja 10 pessoas, entre os frequentadores habituais do Prado, que vão lá apenas para ver corridas de cavalos. O redator destas crônicas só responde, mesmo, por um aficionado nessas condições. Esse, mesmo, não começou assim: jogava suas pratinhas, como todo mundo. Mas isso é conversa para outra ocasião. Fiquemos no reconhecimento da inviabilidade das soluções radicais, como a acima aludida. Portanto, o conflito de interesses subsiste e subsistirá, tornando-se necessário enfrentá-lo e combatê-lo de outra maneira. Como? Eis o problema.

Solução ideal seria a que elevasse a um nível angelical a moralidade e pureza de costumes dos srs. apostadores, book-makers, profissionais e proprietários. Essa ideia, porém, peca por alguma falta de realismo. No dia em que os interessados nas corridas de cavalos tivessem, todos, a formação moral dos frades franciscanos, provavelmente não seriam "book-makers" nem apostadores.

Depois, refletamos: o mandamento "não furtarás" é conhecido de todos, há tanto tempo! Há tanto tempo vem sendo pregado e ensinado, não apenas em relação às corridas, mas em todos os terrenos, e sem resultado. Como haveria de dar resultado no turfe — onde até os honestos acham que não é nada demais furtar discretamente? Sim, pois há muitas pessoas respeitáveis e dignas em sua vida e em seus negócios que não hesitam em preparar um "tiro" e em tocar um cavalo para trás. A honradez da semana entra em férias no "week-end" e vai passar o sábado e o domingo fora.

AFINAL NUMA PISTA DE AREIA, A EGUI-NHA DO STUD JAIME SANTOS — 700 M. EM 42"2/5 — A TRISTEZA DO J. ARAUJO

Uma volta na Vila Hipocampo, um estagio no Hipódromo das 5 às 8 da manhã, é o suficiente para o repórter receber informações de quatorze barbas num par de segundos "atletas".

Treinador, joquei, cavalariço, "coruja", cujas opiniões se prestam a serem respeitadas, acompanhadas de algumas palavras de senhores turistas, divergem bastante no conceito sobre as possibilidades dos parelhos.

O líder cotidiano do repórter com os profissionais, basta para que seja interrogado dezenas de vezes nos dias de corridas, com a frase clássica:

— Qual é a "boa", velho? O que foi que você soube lá "dentro"?

E somos obrigados a escolher um ou dois no programa a fim de não perder a amizade, embora sujeitos a respostas como esta, que nos deram após um par de:

— Não fui na sua "onda". Olhe aqui o que eu loguei. Poule de cinquenta, meu camarada. São quinhentos "pacotes".

Mesmo assim, é sempre agradável apontar um relato de cento e oito cruzados, à exemplo do Golden Boy e depois receber o abraço de um pagador que "deposited" vinte cruzados no filho de Formasterius.

São trezezenos e dezessete, "seu" mano e mais esta amarelada que "fecha" naquele outra que você disse que ganhava, — o Chesterfield.

E mostrando os dentes, de baixo do bigode:

— Venha de lá um abraço e vamos tomar um cervejinha.

Na reunião de amanhã, parece que teremos um novo Golden Boy. Talvez não pague tanto, mas, afinal de contas, é

Programa de Domingo

MONTEIRAS PROVAVELIS
1º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO MEXICO" — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13,30 HORAS

- 1-1 Diolan, P. Coelho ... 50
- 2-2 Justo, L. Rigoni ... 52
- 3-3 Magestade, D. Ferreira 50
- 4-4 Urutu, R. Latorre ... 50
- 5-5 Huron, R. Freitas ... 50

2º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO URUGUAY" — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14,30 HORAS

- 1-1 Kit, B. Ribeiro ... 50
- 2-2 Hematite, O. Ulloa ... 50
- 3-3 Basca, A. Ribas ... 50
- 4-4 Carlos Magno, A. Araujo 52
- 5-5 J. Araujo ... 50

3º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO CHILE" — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,05 HORAS

- 1-1 Lombardia, P. Coelho 50
- 2-2 Fontana, A. Ribas ... 50
- 3-3 Incrível, O. Ulloa ... 50
- 4-4 Bayeux, J. Araujo ... 52
- 5-5 Luva, O. Fernandes ... 50

4º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO BRASIL" — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,05 HORAS

- 1-1 Cerro Grande, D. Fer. 54
- 2-2 Heleno, R. Latorre ... 58
- 3-3 Cerro Alto, L. Rigoni 52
- 4-4 Pablo, A. Aleixo ... 50
- 5-5 Galhardia, N. Mota ... 50

5º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO PARAGUAY" — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,05 HORAS

- 1-1 Jabuti, O. Ulloa ... 55
- 2-2 Marshall, J. Morgado ... 55
- 3-3 Lufa Lufa, D. Fer. ... 50
- 4-4 Marfim, S. Ferreira ... 55
- 5-5 Scaramouche, F. Irigoyen 50

6º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO ARGENTINA" — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,05 HORAS

- 1-1 Briosi, A. Neri ... 50
- 2-2 Apollita, S. Ferreira ... 54
- 3-3 Never Looses, P. Coelho 50
- 4-4 Ilmenita, O. Ulloa ... 54
- 5-5 Olympius, A. Araujo ... 50

7º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO ECUADOR" — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,05 HORAS

- 1-1 Testa de Ferro, A. Ribas 50
- 2-2 Cabrito, F. Madalena ... 50
- 3-3 Cigal ... 50
- 4-4 Catelet ... 54
- 5-5 Fiscal ... 54

8º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO VENEZUELA" — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,05 HORAS

- 1-1 Guanumbi, F. Irigoyen 50
- 2-2 Triniton, P. Coelho ... 52
- 3-3 Dynam, D. Ferreira ... 52
- 4-4 Haramun, G. Costa ... 52
- 5-5 Valco, L. Rigoni ... 52

9º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO PERU" — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,05 HORAS

- 1-1 Pepito, A. Aleixo ... 52
- 2-2 Abdin, Reduzino F. ... 52
- 3-3 Pedro, A. Ribas ... 52
- 4-4 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

- 1-1 Ital, A. Ribas ... 50
- 2-2 Clarim, J. Portilho ... 52
- 3-3 Gollas, L. Leighton ... 50
- 4-4 Catalina, S. Ferreira ... 50
- 5-5 El Bolero, P. Fernandes 52

10º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO COLOMBIA" — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,05 HORAS

- 1-1 El Rey, A. Aleixo ... 52
- 2-2 Nedda, P. Tavares ... 50
- 3-3 Fantasia, R. Alencar ... 52
- 4-4 Miss Henriette, V. C. 54
- 5-5 Esplendor, P. Coelho ... 52

11º PAREO — PREMIO "DELEGADOS DO GUATEMALA" — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,05 HORAS

- 1-1 Rocham (Rosemary Row e Chamal) — pelo Dinu Zanetti. por Cr\$ 25.000,00.
- 2-2 PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 17,20 HORAS (BETTING):

- 1-1 Hypnos, P. Coelho ... 50
- 2-2 Haridan, J. Portilho ... 52
- 3-3 Cabolito, L. Rigoni ... 50
- 4-4 Marselha, A. Neri ... 54
- 5-5 Hong Kong, A. Ribas 50

O GRANDE CRITERIUM

F. A. DE MIRANDA ROSA



Os programas organizados para as próximas corridas no Hipódromo Brasileiro consta a disputa do G. P. "Lineu de Paula Machado", Ju. J. e J. Grande Criterium, em 2.000 metros, com Cr\$ 250.000,00 de prêmio ao ganhador. Esse é o evento mais importante que o Jockey Club Brasileiro reserva anualmente à nova geração e, no turfe nacional, encontra rival, nessa categoria, somente no Derby Paulista, corrido em dezembro no orado de Cidade Jardim, em 2.400 metros.

Usualmente contudo o Grande Criterium é mais significativo que o Derby Paulista, não só porque animais de várias procedências no país a ele têm entrada, mas também porque reúne o seu campo mais nutrido conjunto de elementos de primeiro plano dentro de cada turma. É frequente mesmo a presença, em suas competições, dos melhores "3 anos" paulistas, vindos para dilirir supremacias com os líderes gavaenos, o que não se dá, naturalmente em sentido inverso, com o clássico de São Paulo.

Na corrente estação temos a lamentar a ausencia dos chefes de cada ala da turma em Cidade Jardim, a saber, o potro Jahu e a potranca Adis Abeba. Não deixa entretanto de ser interessantíssimo o confronto dos melhores potros da Gavea, sendo importante observar que nenhuma representante da seção feminina da geração teve uma inscrição confirmada, o que é decorrencia inevitável da fraqueza reconhecida das potranças de 3 anos. Cabe ainda observar que os melhores potros da turma no Rio inspiram muito maior confiança no tocante à capacidade de evolução para o próximo ano e de abordar os tiros mais longos do que ao líder paulista já mencionado, precede e veloz mas que não nos dá a impressão de que vá manter situação destacada futuramente.

Sete potros foram confirmados, inclusive Manguari, Marfim e Jabuti, os três mais destacados representantes da turma até agora na Gavea. Nota-se a ausencia de Pracinha, o veloz terceiro colocado do Criterium de Potros, porém surgiu no plano classico o excelente Marshall, que vem de significativo triunfo na milha. Scaramouche, ao qual a distancia vai bem, Lufa Lufa, o primeiro líder da turma em São Paulo, e Minguinho na qualidade do menos credenciado do conjunto, completam o cenário do Grande Criterium cujo ganhador, a nosso ver, sairá do trio citado em primeiro lugar, especialmente se normal estiver a pista, caso em que julgamos Marfim perigoso às pretensões dos já grandes rivais Manguari e Jabuti.

Os leilões paulistas, segundo os dados que possuímos, foram um autentico sucesso no tocante às cifras pagas pelos animais mais valorizados. Para isso muito contribuiu, certamente, o sistema estabelecido para o regulamento da exposição-leilão paulista que, na parte referente ao protecionismo, adotado em beneficio dos compradores e dos criadores que ofereceram produtos em suas vendas, superou francamente o adotado pelo Jockey Club Brasileiro.

Agora já se começa a pensar seriamente nos leilões cariocas, sobre os quais já demos uma primeira impressão na semana finda. Voltaremos repetidamente ao assunto focalizando as perspectivas que se oferecem às vendas gavaenos, inclusive os vícios de nosso meio decorrentes na maioria, estamos convencidos, da própria existencia do regime protecionista consubstanciado na instituição dos páreos reservados aos produtos adquiridos nos leilões.

DE SÃO PAULO

1º PAREO — A'S 18 horas — 1.000 METROS — CR\$ 4.500,00 — Distancia: 1.500 metros

- 1-1 Admitido ... 58
- 2-2 Old Plaid ... 58
- 3-3 Andante ... 58
- 4-4 Flechada ... 58
- 5-5 Gitana ... 54

2º PAREO — A'S 13,30 horas — 1.000 METROS — CR\$ 4.500,00 — Distancia: 1.400 metros

- 1-1 Chilito ... 58
- 2-2 Bolero ... 58
- 3-3 Cigal ... 58
- 4-4 Catelet ... 54
- 5-5 Fiscal ... 54

3º PAREO — A'S 14 horas — 1.000 METROS — CR\$ 6.000,00 — Distancia: 1.300 metros

- 1-1 Cabotino ... 56
- 2-2 Cabotino ... 56
- 3-3 Cabotino ... 56
- 4-4 Cabotino ... 56
- 5-5 Cabotino ... 56

4º PAREO — A'S 14,30 horas — 1.000 METROS — CR\$ 35.000,00 — Distancia: 1.500 metros

- 1-1 Arapuan ... 55
- 2-2 Buzaid ... 55
- 3-3 Fakir ... 55
- 4-4 Kacy ... 55
- 5-5 Lundum ... 55

5º PAREO — A'S 17,10 horas — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — Distancia: 1.500 metros

- 1-1 Gibelino ... 56
- 2-2 Cadete Eugenio ... 56
- 3-3 Escaroto ... 56
- 4-4 Jubileo ... 56
- 5-5 Portugal ... 56

6º PAREO — A'S 15 horas — 1.000 METROS — CR\$ 4.000,00 — Distancia: 1.200 metros

- 1-1 Aladin ... 55
- 2-2 Resero ... 55
- 3-3 Aladin ... 55
- 4-4 Resero ... 55
- 5-5 Aladin ... 55

7º PAREO — A'S 15 horas — 1.000 METROS — CR\$ 4.000,00 — Distancia: 1.200 metros

- 1-1 Aladin ... 55
- 2-2 Resero ... 55
- 3-3 Aladin ... 55
- 4-4 Resero ... 55
- 5-5 Aladin ... 55

Firmou Contrato

O joquei Emigdio Castillo, em vista de estar cumprindo longa penalidade, embarcará longe para o Chile, aproveitando assim as "férias" para visitar sua família.

Já ontem, o baidão andino firmou contrato de primeira monta com os responsáveis pelo Stud Rocha Faria.

Esse contrato será entregue à Secretaria da Comissão de Corridas em época oportuna.

Geraldo Costa

Completa hoje mais um aniversário a partida do Joquei Geraldo Costa.

O freio patético, que é um padrão de honestidade, mantém um vasto círculo de amizade dos seus amigos, lhaos e francos e por esse motivo há o desejo de receber hoje inúmeras felicitações dos seus colegas e amigos.

Davidoso Correr

Em quase certa ausencia do potro Scaramouche no G. P. "Lineu de Paula Machado", em virtude das chuvas que vêm caindo, em nossa capital, tornando insalubre a pista de grama, onde esse animal usa correr.

Caso isso aconteça o potro Marshall irá à direção, no Grande Criterium, do baidão Francisco Irigoyen que já or em trabalho o filho de Royal Dancer.

Aumentados os Funcionarios da Casa de Apostas

Todos os funcionarios da Casa das Apostas, a partir do próximo sábado receberão um aumento razoavel nos seus salarios.

Essa medida da diretoria do Jockey Club Brasileiro ocorreu bem em nossos meios turfistas.

Esperado na Segunda-Feira

É esperado em nossa capital, de regresso à sua viagem, o sr. Nelson Seabra.

O titular de um dos Stud Seabra foi a capital portueza para fazer algumas negócios ou ali estão se realizando.

Esse turfarar adquiriu nemmo, por 80.000 pesos, o potro Paron, um irmão proprio de Filon, pois desce de Full Saril em Felina.

COMO ÊLES VINHAM...



A bonita vitória de Artur Araujo, com Idealista, obtida sobre Winning Post, bem em cima do disco. A seguir, por fora, Bozambo domina Urucânia. Petibituba disputa o 5º lugar a Mustafá. Atrás deste e por dentro, na mesma linha de Winning Post, vem Astro, o bonito filho de Apollo, do qual se diziam maravilhas.

(Foto Raimundo Chaves — D.C.)

DE SÃO PAULO

220.000 CRÚZEIROS PELOS DOIS FILHOS DE CLARETE! RESULTADOS DOS LEILÕES DE POTROS, EM SEU ULTIMO DIA

S. PAULO (Do Correspondente) — O ultimo dia dos leilões de potros, ofereceu o resultado que se segue:

HARAS SANTA BARBARA — Maganão (Machuch e Cautiva) — adquirido pelo stud Porto Feliz, por Cr\$ 100.000,00.

Macau (Clarete e Machuch e Desamorada), comprado no repasse pelos srs E. e V. Saboya — por Cr\$ 70.000,00.

MILIT (Clarete e Taguá) — pelo sr. Antonio Talberd — por Cr\$ 110.000,00.

More ou Lesse (Clarete e Naya de) — por Cr\$ 110.000,00. pelo dr. Armando Bittencourt.

Mazuma (Clarete e Candorosa), pelo stud Porto Feliz, por Cr\$ 70.000,00.

HARAS JACATUBA — Calante (Triunfo e Jalouise) — por Cr\$ 80.000,00. pelo sr. Mario Minetti.

Gracinha (Triunfo e La teraur), por Cr\$ 80.000,00. pelo sr. Anthony Assumpção.

HARAS CASTELO — Guapinhu (Sea e Brest e Castanhola) — pelo sr. E. J. Junqueira Meloires, por Cr\$ 50.000,00.

HARAS MILANO — Ardois (Good Cheer e Sila-ria), adquirida pelo sr. Luiz Oliveira de Barros — por Cr\$ 95.000,00.

Isaura — (Helium e Anira) — pelo haras Anhangueira — por Cr\$ 41.000,00.

IDILIO (Sargento e Mizu), pelo stud Fazenda Nova, por Cr\$ 61.000,00.

ICLEA (Helium e Mayolica), pelo sr. José Veloso, por Cr\$ 46.000,00.

Os dois ultimos da Fazenda Aparecida:

HARAS JAQUAGUA' — Gold Girl (Gentleman e De-de) — pelo sr. Miguel Silveira, por Cr\$ 55.000,00.

HARAS INCORA' — Embauba (Rao Raja e Ben-fica), pelo sr. Hernani Russo, por Cr\$ 40.000,00.

HARAS FLORENTE — Josca (Timely e Barreta) — pelo sr. Miguel Silveira, por Cr\$ 68.000,00.

HARAS TIJUCO PRETO — Rocham (Rosemary Row e Chamal) — pelo Dinu Zanetti. por Cr\$ 25.000,00.

HARAS BELA VISTA — Cambiu (Strauss e Cam-pui), pelo stud Orpamar — por Cr\$ 59.000,00.

Congrete (Strauss e Ninon) — pelo sr. Giuseppe Cicuttii, por Cr\$ 55.000,00.

HARAS VALENTE — Brechanal (Ilion e Lina Ve-runi), pelo sr. Dinu Cam-poi, por Cr\$ 49.000,00.

BAFARI (Haddock e Machi) — pelo sr. Geraldo Baelelar, por Cr\$ 40.000,00.

Bonança (Haddock e Africa) — pelo sr. Geraldo Baelelar, por Cr\$ 51.000,00.

Programa de Amanhã

MONTEIRAS PROVAVELIS
1º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14 HORAS

- 1-1 Garimpa, O. M. Fernand 50
- 2-2 Acatado, L. Rigoni ... 58
- 3-3 Figurona, R. Alencar ... 50
- 4-4 Eolo, A. Portilho ... 50
- 5-5 Lady, Reduzino Filho 50

6º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14,30 HORAS

- 1-1 Arari, L. Rigoni ... 50
- 2-2 Antoninha, A. Araujo ... 50
- 3-3 Jacobicaba, A. Ribas ... 50
- 4-4 Luarilinda, D. Ferreira 50
- 5-5 Rania, P. Coelho ... 50

7º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15 HORAS

- 1-1 Ganges, D. Ferreira ... 52
- 2-2 Tres Pontas, A. Aleixo 52
- 3-3 Manful, P. Tavares ... 50
- 4-4 Iluminara, A. Ribas ... 52
- 5-5 Grão Mogol, J. Graça 50

8º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,30 HORAS

- 1-1 Imaginada, D. Ferreira 50
- 2-2 Reirã, A. Aleixo ... 50
- 3-3 Liberrimo, d. c. ... 50
- 4-4 Cooper, O. Fernandes ... 50
- 5-5 Pelele, A. Araujo ... 50

9º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,30 HORAS

- 1-1 Polin, D. Ferreira ... 50
- 2-2 Boogie Woogie, A. Ar. 50
- 3-3 Astro, L. Rigoni ... 50
- 4-4 Jaguarão, J. Costa ... 50
- 5-5 Mana, O. Ulloa ... 50

10º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,30 HORAS

- 1-1 Jeffy, A. Ribas ... 50
- 2-2 Mustafá, A. Aleixo ... 50
- 3-3 Rio Verde, P. Coelho 50
- 4-4 Grão Pará, R. Freitas 50
- 5-5 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

- 1-1 Ital, A. Ribas ... 50
- 2-2 Clarim, J. Portilho ... 52
- 3-3 Gollas, L. Leighton ... 50
- 4-4 Catalina, S. Ferreira ... 50
- 5-5 El Bolero, P. Fernandes 52

11º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16,45 HORAS

- 1-1 El Rey, A. Aleixo ... 52
- 2-2 Nedda, P. Tavares ... 50
- 3-3 Fantasia, R. Alencar ... 52
- 4-4 Miss Henriette, V. C. 54
- 5-5 Esplendor, P. Coelho ... 52

12º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 17,20 HORAS

- 1-1 Hypnos, P. Coelho ... 50
- 2-2 Haridan, J. Portilho ... 52
- 3-3 Cabolito, L. Rigoni ... 50
- 4-4 Marselha, A. Neri ... 54
- 5-5 Hong Kong, A. Ribas 50

13º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 17,20 HORAS

- 1-1 Marmiteira, P. Tavares 54
- 2-2 Chaim, N. Mota ... 50
- 3-3 Chesterfield, V. Cunha 52

Américo Brasilico

ADVOGADO

Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 59 — 32-7846 — 22-0009 — 23-0578 (Diariamente mesmo aos domingos)

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2º — TELS. 42-8993 e 42-6864

A Opinião dos Nossos Leitores

(Conclusão da 4.ª pág.)

colocou, deliberadamente, ao lado das causas injustas. Pego, pois, vinda para tecer ligeiros comentários a respeito de seu palpitante artigo, certo de que seu entranhado amor pela Verdade me releva a importância de me contrapor às conclusões de um dos mais lidos representantes de nossa elite intelectual.

Em seu indigitado artigo, entre outros tópicos, destaco os seguintes:

"Pelo que me narraram em Uberlândia, na época do financiamento em grande escala, sensível parte do produto desse financiamento, senão a totalidade, era gasta em farras fenomenais, nas cidades mais populosas".

"Gente simples e serena me afirmou que o pecuarista verdadeiro, isto é, aquele que cria e vende gado, esse não sofreu com a queda da especulação, porque ficou sempre com os mesmos valores sobre que repousava sua riqueza. A onda foi feita, tanto para a alta, como depois, nas lamentações da baixa, por especuladores intermediários".

Na verdade, houve abusos desmedidos. Como é intuitivo, aos fazendeiros mais ousados e progressistas, pela primeira vez se deparou a possibilidade de um enriquecimento rápido. Muitos deles, atraídos pelo desejo de lucros imediatos, que lhes propiciassem melhor padrão de vida, entraram no "negócio" de gado fino e, para logo, se entusiasmaron com as qualidades do gado, cujas excepcionais características de precocidade, beleza e rusticidade até então desconheciam. Houve, como é notório, excessos cometidos pelos novos ricos. Mas, em que ramo de atividade humana os indivíduos gastam pouco, percebendo boa renda? O que espantou o país foram os gastos feitos pelos fazendeiros, porque, até então, essas pobres vítimas da ganância dos intermediários jamais puderam manter um padrão de vida razoável, exceção feita aos cafeicultores, na época áurea da famosa rubiaca. Ainda assim, porém, os gastos excessivos não tiveram o cunho de generalidade que seu artigo lhes procurou dar. Ao contrário, em sua grande maioria, os zel zeiros, hoje em situação financeira angustiosíssima, invertiam, geralmente, todo o lucro em aquisições de mais gado, cada vez de melhor raça e tipo. Tão firme parecia o negócio, que os próprios Bancos, em seus cadastros, avolumavam a ficha do zebuzeiro, de acordo com o gado indiano que possuía e pelo preço então vigente no mercado. O fazendeiro — e ali está sua maior culpa — sem conhecimentos de finanças e destituído do senso de perspectiva, como sói acontecer neste país de fragil estrutura econômica, "aventurou" demais e comprou a crédito. Sua culpa, porém, se empalidece ante a política financeira do Banco do Brasil e dos Bancos particulares. Assisti fiscal e avaliadores do Banco

do Brasil insistirem com fazendeiros cautelosos, no sentido de pleitearem financiamentos. Gerentes de Bancos particulares — parece lenda, mas afianço sob a fé do meu grau — levavam, às fazendas, dinheiro em valises, com promissórias e selos, para os fazendeiros que quisessem empréstimos. Agora, dr. Maurício de Medeiros, estes rudes trabalhadores do sertão mineiro são acoimados de desonestos, espertalhões e velhacos pelos próprios estabelecimentos bancários que "insistiram", junto a eles, para que tomassem empréstimos vultuosos, acenando-lhes com a fortuna fácil e lhes apurando a última tentativa de resistência com a alegação de que a época era outra e que estavam passando pelo mesmo período de engrandecimento por que passaram os Estados Unidos no último quartel do Século passado.

Em Abaeté, não nego, houve farras e esbanjamento de dinheiro. Mas, como já disse, não tiveram o cunho de generalidade de que seu artigo lhes procurou imprimir. Os fazendeiros que requereram moratória, "em sua grande maioria", continuaram vivendo, na época áurea do zebu, dentro dos mesmos padrões de modestia e parcimônia. Por que se arruinaram, então? Porque o gado, que valia dez, passou a valer um ou dois.

Na realidade, quem for estudar a história do enlilhamento do zebu em Uberaba ou Uberlândia, terá uma visão errônea dos acontecimentos. Estuário da pecuária indiana do Brasil, para Uberaba afluíram zebuzeiros de todos os quadrantes. Então, era comum o fenômeno de aventureiros — engraxates, barbeiros, negociantes e até as infelizes prostitutas — oferecerem bezerros ou touros aos forasteiros incautos. Daí, porém, não se pode concluir que o fenômeno se verificou, com a mesma intensidade, ainda que sob um critério relativo, em todos os municípios do país.

Na época da alta do preço do gado indiano, estive em Uberaba diversas vezes. Pude acompanhar, de perto, o assunto e posso afirmar que há, ali, fazendeiros honestos que se arruinaram com o zebu. No tocante a Abaeté, adianto-lhes que foram requeridos cinquenta e quatro pedidos de moratória. Destes dois foram pleiteados por estrangeiros e os demais por brasileiros. Os pleiteantes, que adquiriram o gado para fins de financiamento; um, para evitar execução, alegando falsa qualidade de pecuarista; um, filho de fazendeiro, mas que se dedicava a pecuária desde sua mocidade; nove, que se dedicavam a pecuária, há mais de oito anos, alguns deles filhos de fazendeiros e quase todos possuidores de propriedades imobiliárias rurais; quarenta e um que se dedicavam a pecuária desde a infância, todos eles filhos de fazendeiros tradicionalmente vinculados à gleba. Dos cinquenta e quatro cidadãos que invocaram os benefícios da lei n. 209, de 2 de janeiro do corrente ano, quarenta e cinco possuem terras, alguns fazendas pequenas, outros fazendas enormes. Dos no-

ve restantes, cinco custeiam gado em propriedades de seus progenitores.

Sei que nos municípios vizinhos de Dóres do Indaiá e São Gotardo, dos mais atingidos pela crise o quadro que for levantado terá as mesmas características da acima aludido.

Em face do exposto, penso, dada a vênua, que o ilustre escritor foi injusto ao afirmar pe remptoriamente, que "a onda foi feita, tanto para a alta, como depois, nas lamentações da baixa, por especuladores intermediários".

Seu momentoso artigo foi reproduzido, nas seções dos "Apeiros", em diversos jornais do país. Quais os interessados em que tivesse ele tãmanhã divulgação? São os anônimos espeznhadores da infeliz classe rural, que pensou servir o país, procurando elevar o padrão do gado de corte, introduzindo, em suas fazendas, a mais difamada, contudo a mais extraordinária raça de gado até hoje introduzida no Brasil — o zebu!

E doloroso que espíritos claudicantes como o do grande escritor patricio endosseem campanhas contra a classe que mais tem sofrido no Brasil, nestes últimos anos — os fazendeiros que acreditaram no valor econômico do gado indiano. E' lastimável que um dos mais honestos homens de pensamento do Brasil se tenha constituído, embora involuntariamente, em paladino dos mais reacionários elementos do país, que, solertemente, se ocultam no anonimato de transcrições pagas de artigo apressado, escrito "nas horas vagas, quando seu autor conversava com gente que não tinha tomado parte no drama do zebu".

Aqui me coloco a sua disposição para qualquer esclarecimento, inclusive para lhe mostrar, "in loco", se se dignar honrar-nos com sua presença, as qualidades excepcionais de caráter e de honestidade dos pecuaristas atingidos pela crise e a criminosa destituição dos poderes constituídos e do Banco do Brasil para com a pecuária nacional, cujo sistema aniquilamento vai prejudicar, por vários anos, o abastecimento de carne aos grandes centros consumidores do país.

Seu famigerado artigo deu a entender que os pecuaristas em moratória são desonestos. Ainda que não fosse intenção preconcebida, infere-se tal fato. C'ê-lhe, pois, na qualidade de intelectual probo e digno, estudar a questão mais acuradamente e reafirmar o dito ou contestá-lo, esclarecendo a opinião pública do país de uma forma menos apressada. Se suas conclusões forem no sentido de que nada há a retrair em seu artigo, resta-me, então, o consolo de atualizar meu conceito sobre honestidade, visto como tenho lidado, com criadores, atingidos em cheio pela crise e os considerados como arquétipos de honestidade e dignidade. Mas, talvez viva eu ainda no mundo da lua, ao vislumbrar honestidade em quem fracassou

(Conclusão da 4.ª pág.)

tão propensa às festas carnavalescas. Minha orientação ofereceu, além do mais, a vantagem de me preocupar com coisas fúteis (mas só na aparência) o que é, em todo o caso, menos prejudicial do que a dança das estatuetas e a poda das árvores para fazer lenha e carvão.



SADI NOLASCO PERDEU

SEU ALBUM DE RECORDES. — Sadi Nolasco, o conhecido cantor de músicas populares, está em situação realmente difícil. Ele perdeu o seu álbum de recortes de jornais, com notícias e entrevistas desde o ano de 1938 quando iniciou sua carreira artística.

No álbum além das notícias publicadas pelos nossos jornais encontram-se também referências feitas por diários de vários países sul-americanos. Disse-me Sadi Nolasco que perdeu o livro com os recortes, em dia do mês passado. Não sabe se o deixou em um ônibus ou em um estabelecimento comercial. Como o objeto só possui valor para o próprio, solicita quem o encontrou entregá-lo na redação deste jornal, ou em sua residência à rua Liberdade, 32 que será recompensado e terá a sua eterna gratidão.

financeiramente. Em nosso regime, "honestos" e "conceituadíssimos", são os "tubarões", habéis em suas transações. O crime dos verdadeiros pecuaristas, cujos nomes se entrelaçaram, indissolivelmente, não se sabe por que fado, aos dos especuladores contumazes de toda e qualquer atividade prospera, foi o de haverem perdido seus haveres, muitas vezes amarelhados com sacrifícios ingentes de seus antepassados. Talvez agora aprendam a lição de que o fracasso não pode ser considerado honesto! "Vae victis!"

O financiamento do zebu, em que pese sua valiosa opinião em contrário, foi muito difundido entre os verdadeiros fazendeiros. Era até impossível maior difusão. O Banco do Brasil, com perdão do termo, "escancarou" suas portas a todos aqueles que desejassem financiamentos, quer fossem aventureiros, quer legítimos fazendeiros. Os primeiros já se libertaram, os últimos definham, lentamente, em moratória injusta, visto merecerem do país o reajustamento de suas dívidas, pois é de se admirar que, no Brasil, ainda existam ingenuos que queiram viver em fazendas.

Aproveito-me do ensejo para lhe formular meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) — José de Campos Melo — advogado em Abaeté.

QUE PENA!..

E o governo da cidade?... perguntar-me-á meu presidente e grande Amigo. Deputado lealmente que nunca me vi a braços com a administração de coisa alguma e em consciência teria escrupulos em estreitar-me neste particular, pela direção de uma cidade onde a própria União vai buscar a parte principal de seus recursos. Mas isso seria o menos, pois teria bastante bom senso para confiar os negócios da burguesia a uma pessoa experientada, tal como o embaixador Francisco Negro de Lima, a quem encarregaria de governar e fazer a política do Distrito, enquanto eu só me interessaria pela parte decorativa do cargo.

Estou formulando uma simples hipótese, pois nada tenho a alegar contra o general Mendes de Moraes, cujos pequenos e inevitáveis defeitos, devidos ao seu temperamento, não vislumbro o brilho da sua corajosa atuação à frente da Prefeitura, sendo que a defesa dos interesses da cidade exige um pulso forte. E ele o tem.

Aqui ficam, meu caro presidente e amigo, minhas discretas e modestas pretensões. Ojalá possam elas — ou alguma delas — encontrar benevolência acolhimento por parte daquele que as pode resolver e deferir.

Também se não puder ninguém val brigar por tão pouco... Dentro ou fora do governo, algo a mesma orientação do ex-ministro Morvan de Figueiredo: continue a disposição de meu grande prestidigitador e sempre pronto para servir em cargos, como estes, onde tudo é azul: as honrarias, os salários, os automóveis de classe as minhas ordens, de dia e de noite, na cidade e nos Estados mais próximos...

Que perspectiva! Que sonho! Vão-se as filhas, as noções, a insulência e a rapagem dos taxis. Terrei um automóvel com chapa verde e amarela para o qual não foram feitos os mais luminosos, nem contra-mão, nem apitos de guardas, nem muitas, nem pontos proibidos de parada. E tudo isso "gratis pro Deo"!

Vamos ser razoáveis, meu caro presidente e amigo: uma coisa boa assim não dá a gente um bruto desejo de ser ministro ou burgueses? Mas essa felicidade não é para o bico do velho Joaquim, não. Que pena!...

Não Se Esqueça

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito, hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:

9698 — 4836 — 15784 — 49868

48534 — 29304 — 681 — 39259

10529 — 3843

EMERGENCIAS:

MATRICULAS:

9088 — 22364 — 26736 — 977

1013 — 1626 — 1716 — 4173

4496 — 6102 — 8398 — 9867

10823 — 12992 — 14721 — 14918

15424 — 18028 — 18560 — 20629

20660 — 20796 — 22450 — 23852

24140 — 28517 — 27583 — 29178

30829 — 30882 — 31593 — 31593

46048 — 49827

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas será efetuado às quintas-feiras.

Que em sua lembrança ele me veja assim, com um reflexo que ficasse no fundo de um espelho gasto...

Os dias se passam sem me trazer resignação.

Minha sensibilidade, tão longamente adormecida, despertou com uma acuidade que me amedronta. A luta comigo mesma me esgota, me leva a última energia.

Onde tomarei a coragem para lançar fogo à casa de meu bem-amado?

Que ele continue a viver em paz.

Mas não tenho também a força de renunciar a vê-lo.

Meu Deus! Tende piedade! Deixai-me revê-lo, ainda que por um só momento! Um último sonho atiga ainda a chama de minha vida prestes a extinguir-se...

Sonho vertiginoso...

Quem, se eu voltasse a Krittlerwerk, reconheceria este espectro de olhos encovados?

Eu me vestiria de camponesa, um turbante à cabeça. Empurraria a porta que tão bem conhecia e tomaria lugar entre os consulentes.

Paciente, cederia minha vez a cada um, para ser a última. Cada vez que se abrisse a porta flexível, eu o veria no seu aveludado branco, percorrendo a sala com o olhar:

— De quem é a vez?

E quando, enfim, suas claras pupilas pousassem em mim, eu me ergueria, iria para ele e seria uma tal felicidade prosternar-me aos seus pés que meu coração se romperia numa última pulsação...

— Ah! a miserável criatura — pensaria o doutor Yverson — ela demorou muito a vir procurar-me!

Debruçando-se para mim, ele diria:

— Como esta desgraçada se parece com a minha pobre Ida!

E, docemente, seus dedos me cerrariam os olhos.

Se aquela suave morte pudesse ser a minha!

Eu que, ao lado dele, provara outrora uma sobrehumana ventura, me contentava hoje de vê-lo de longe, de rondar pelas suas proximidades. Aceitaria viver em uma palhoça, trabalhar em companhia dos nativos, se pudesse vê-lo algumas vezes e, outras vezes, ouvir falar dele!

— XII —

Toda espécie de esforço me é penosa.

Meiken vem trazer água fresca para meu banho e escova meus cabelos.

Admiro a amistosa discreção destes seres simples. A curiosidade deles seria legítima, mas evitam atormentar-me com suas perguntas.

Aspiro ao nada como à suprema felicidade. Para que continuar meu caminho onde, jamais, brilharia sequer uma sombra de alegria, de esperança?

Toda vontade me abandonou. Tudo está gelado em mim.

(Continua)

COMPLETA ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA OPERÁRIA

Largo Plano de Proteção à Maternidade e à Infância Desenvolvido Pelo SESI Nesta Capital e no Estado do Rio — Medidas de Urgência Que Vêm Dando Grandes Resultados — Aparelhada a Nobre Entidade Para Prestar Pronto Auxílio às Esposas e Filhos Dos Trabalhadores da Indústria

O Serviço Social da Indústria vem desenvolvendo um largo plano de proteção à maternidade, que representa, sem dúvida, um esforço notável e digno de todos os aplausos. Encarando de frente o magno problema e procurando resolvê-lo objetivamente, vem o SESI se aparelhando dentro do que impõe a técnica mais avançada para alcançar seus altos e saudáveis fins. Construir edifícios para neles instalar as maternidades exigidas pelo seu vasto programa de assistência à mãe operária — seria tarefa demorada, e o problema, que é angustioso, não pode esperar tanto tempo, pois a todo instante chegam pedidos afilivados PROVIDÊNCIAS RAPIDAS E URGENTES

Dal a iniciativa do diretor do SESI, de aproveitar as maternidades já em funcionamento nos diversos cantos da cidade e contratá-las para, às expensas dessa nobre entidade, recolherem e assistirem as esposas grávidas dos operários da Indústria. O diretor do SESI iniciou esse ingente trabalho em S. Gonçalo, cuja maternidade é hoje um estabelecimento modelar, graças aos recursos técnicos que lhe foram dados pelo SESI. Logo em seguida, a Maternidade do Rocha — também conhecida como Casa da Mãe Pobre — entrou nessa benemerita cadeia de assistência, e seus quartos particulares, dotados de conforto e higiene, foram postos à disposição da família do trabalhador da indústria. O estabelecimento tem como diretor um especialista, o professor Clóvis Correia da Costa.

DESENVOLVE-SE O PLANO DE ASSISTÊNCIA Em prosseguimento ao plano traçado, deliberou a direção do SESI contratar os serviços da Maternidade Arnaldo de Castro, dirigida pelo dr. Acácio da Costa Santos, e situada à Estrada Braz de Pina n. 133, na Penha. Trata-se, também, de um estabelecimento modelo, capaz de proporcionar pronta assistência às mães operárias e esposas dos trabalhadores da indústria, articulando com o grande Centro Social de Vicente de Carvalho, com suas clínicas de Pré-natal e puericultura. Não ficou, porém, aí a ação do Serviço Social da Indústria. Embora dispusesse de maior número de leitos nas diversas casas de saúde já citadas, ainda assim não lhe foi possível atender a todos os pedidos feitos, uma vez que estes vinham aumentando, dia a dia. Foi, deste modo, igualmente contratado o serviço de maternidade da Casa de Saúde Santa Rita, situada à rua do Bispo n. 114, no Rio Comprido. Essa maternidade, sob a competente direção do dr. Frota Matos, dispõe de completas instalações e pessoal devidamente habilitado, o que se verifica também no que diz respeito aos estabelecimentos generosos mantidos e ampliados por aquela instituição.

Esse, como se vê, o SESI eficientemente aparelhado para prestar pronto auxílio à família do trabalhador da indústria, tentando para isso com serviços de fato excelentes, que se vêm tornando insubstituíveis na vida do país.

O SESI, em silêncio, planeja e realiza, visando sobretudo a paz social no Brasil, para cujo advento trabalha, ter, a esta altura, o apoio e o incentivo entusiásticos não só dos industriais patricios como também dos próprios operários, que são os seus beneficiários diretos. Todos os dias recebe a direção do SESI inúmeras cartas de operários apolando, incentivando ou agradecendo os serviços dessa grande instituição.

Os Trabalhos de Ontem

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais, na pista de areia de Hipódromo Brasileiro:

GARIMPA — O. M. Fernandes — 600 em 40".

LADY — Red Filho — 600 em 40".

JABOTICABA — A. Ribas — 600 em 36"1/5.

LUARLINDA — C. Dario — 600 em 36"2/5.

ILLUMINURA — A. Ribas — 600 em 36"1/5.

GIGO — J. Altran — 380 em 22".

IMAGINADA — D. Ferreira — 600 em 36".

REIRA — A. Aleixo — 700 em 42".

COOPER — A. Ribas — 700 em 43"2/5.

PALINA — L. Rigoni — 700 em 43"1/5.

IRLANDA — J. Mala — 600 em 36".

ASTRO — E. Cardoso — 300 em 25", suave.

JAGUARAO — G. Costa — 700 em 47"4/5, suave.

MANA — O. Uloa — 700 em 43"4/5.

JEFFY — A. Ribas — 700 em 44".

MUSTAFÁ — A. Aleixo — 700 em 42".

ITAI — R. Silva — 700 em 43"4/5.

CLARIM — J. Portilho — 800 em 51"3/5.

CATALINA — S. Ferreira — 700 em 45".

FANTASIA — R. Alencar — 600 em 38"4/5.

MISS HENRIETTE — J. Araujo — 700 em 42"3/5.

HARIDAN — L. Benitez — 800 em 51"3/5.

GABOLITO — O. Pereira — 600 em 36".

HONG KONG — O. Uloa — 700 em 45".

MARMITEIRA — P. Tavares — 360 em 22"3/5.

CHAIM — O. M. Fernandes — 600 em 37"2/5.

CHESTERFIELD — W. Cunha — 700 em 42"2/5.

GANGES — D. Ferreira — 700 em 45".

TRES PONTAS — A. Aleixo — 600 em 38"2/5 ganhando Ganges.

FOLHETIM N. 53

8 de outubro de 1948



Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA
no Distrito Federal

ENTÃO, minha memória ao vivo correu atrás de uma outra figura, trouxe-a ao meu espírito vago: era uma figura de mulher...

Como era bela!

Eu ardia em febre...

Ela, ela só guardava a chave do mistério que me havia ferido com a amnésia!

— Sigrid!

O nome partiu de meus lábios como um grito de terror e tive certeza de que havia gritado assim, quando a miserável me abandonara no reino das feras, pensando eliminar-me de entre os vivos...

Agora, toda minha vida destilava diante de mim, como deve destilar aos olhos vidrados dos moribundos...

Quantos anos se haviam passado desde então?

Que teria acontecido àquelas que haviam participado de minha existência?...

Minhas irmãs teriam chorado por mim?

E ele? — cuja viril beleza ressuscitava em meu coração, ao mesmo tempo que um desvaído amor, a adoração que lhe votara sempre — terá, me procurado, me lamentado?...

Ao lado dele, surgiu uma imagem graciosa e tão loura, tão clara...

— Nils!

Meu pequeno Nils que eu havia perdido!

Sobressaltei-me.

Meiken pousava sua larga mão sobre o meu ombro:

— Ranny — fez ela, com reprovação — tu, ainda não destaste?

— Não pude, Meiken... Meiken — disse-lhe chorando — o bom Deus devolveu-me a memória!

— Que o bom Deus seja bendito! — exclamou ela... — Tu sabes então quem és, Ranny? Tu sabes...

Eu e interrompi

— Escuta, Meiken, quando os cafres me trouxeram à estância, deves ter notado que eu esperava um filho, não é? Dize-me...

— A velha olhou-me tristemente:

— Tu tiveste um filho Ranny... Um menino que não viveu...

— Ela cometeu portanto um duplo crime! — exclamei com desespero.

— Um crime? — perguntou a estanciadora, consternada.

— Quem cometeu um crime, Ranny?

Eu me contive:

— Não te amoles, Meiken, por querer eu guardar segredo ainda sobre os acontecimentos que me trouxeram à tua casa.

Mais tarde tu saberás... Mas tudo está ainda baralhado em minha pobre cabeça... E preciso dar-me tempo para me acostumar ao meu novo estado... Se tu soubesses, Meiken, o que me tiraram, o que eu perdi!

A cabeça inclinada sobre os braços, eu soluçava.

Ah! sim! Eu não possuía mais nada, nem marido, nem filho, nem lar... A palavra "posse" não existia mais para mim.

Que devia fazer? Que decisão tomar?

Há sete anos que eu vivia fora do tempo, fora da realidade...

Poderia eu duvidar de que a criminosa se tornara mulher dele, talvez mãe dos seus filhos?

Seriam eles felizes?...

Minha sombra miserável não se insinuaria entre eles, quando se beijavam?

E o remorso, não visitará ele, então, a alma monstruosa daquela mulher?

Por momentos um sobressalto de revolta contra uma sorte injusta me impelia a falar, a desvendando o crime. Custa a conter-me e não gritar:

— Matheis, atrele os cavalos, conduza-me para o High Veld; eu sou a esposa do doutor Yverson, quero reivindicar meus direitos!

Imagino, então, a surpresa, o transtorno em que os atrairia esta aparição! Não tremeria ela, a infame, em face de sua vítima?...

Al de mim! — ela não tem nada a temer: um olhar ao espelho basta para moderar minha sede de vingança. E' apenas um caco de espelho, na parede caída, o bastante para mostrar um rosto devastado, os cabelos brancos, os olhos apagados.

E, depois, não me amaldiçoaria ele, se eu fosse destruir suas ilusões?...

A vida nunca é mais do que isso e, muitos, com isso se satisfazem.

Ele me dizia:

— Amo teus olhos ingenuos e tua boca séria de colegial

ajustada

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados.

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1948

N.º 6.223

DESVIADA PARA OUTROS PAÍSES A FARINHA DE TRIGO DESEMBARCADE NO PORTO DO RIO

DENUNCIA NA C. C. P. INICIADO INQUÉRITO PARA CONHECER SE O CONTROLE DOS "STOCKS"

O representante do Instituto de Mate. junto à Comissão Central de Preços, sr. João Nicolau Mader Gonçalves, denunciou ontem ao plenário da C. C. P. que grandes partidas de farinha de trigo americana, desembarcadas no porto desta capital, estão sendo desviadas para outros países da América Latina, cujos nomes não quis revelar.

INADMISSÍVEL

Esse procedimento, na opinião daquele representante, não se conforma com a atual situação do mercado interno nacional, consumidor do produto, pois a C. C. P. Federal e o Estado de São Paulo estão hoje abastecidos do produto, outras unidades federais principalmente em Estád. do Norte, resentem-se ainda da sua falta.

INDICAÇÃO

Concluindo as suas considerações, o sr. João Nicolau fez a seguinte proposição, aceita pelo plenário da C. C. P.: "Que os importadores de farinha de trigo americana informem a relação de compradores e seus endereços, que podem ser en-

contrados no Serviço de Expansão do Trigo; pedir à Comissão de Preços de São Paulo, que siga a manobra como está com o comércio da farinha de trigo americana; solicitar aos molinos que informem a quantidade de grão de trigo argentino, correspondente a cada de cem mil toneladas ju recebidas, e como é feita a venda, bem como a discriminação dos compradores; pedir ainda aos molinos que informem qual a qualidade da farinha de mandioca comprada, esclarecendo também a data do recebimento da mercadoria.

Para Possuí-la, Matou o Ébrio DESCOBERTO O AUTOR DO TORPE CRIME — HOJE A RECONSTITUIÇÃO

A turma de investigadores lotada n.º 19.º D. P., após uma série de diligências que tiveram início há cerca de 15 dias quando uma mulher relativamente jovem, foi encontrada morta e

Paralisação Das Obras Nos Arcos

O alargamento dos Arcos tem provocado os mais variados comentários, inclusive no Senado Federal e o prefeito Mendes de Moraes, muito embora considere a obra como de grande utilidade à cidade, principalmente para desafogo ao tráfego na garganta das ruas Arcos, Riachuelo e Avenida Mem de Sá resolveu, atendendo as ponderações da Alta Câmara Federal, determinar ao Secretário de Viação e Obras a paralisação imediata dos trabalhos.

Aquisição de Quatro Refinarias Petrolíferas Instaladas no Brasil Novo Comunicado Oficial do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo

O Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, por intermédio de seus presidentes de honra e da unanimidade de seus diretores, lançou um comunicado oficial em que reafirma a atitude do governo em adquirir quatro refinarias a serem instaladas no Brasil, com capacidade de 80.000 barris diários.

Declaram ainda discordar da entrega de refinarias do Rio e de São Paulo a grupos particulares, baseada em concessões feitas, sob a alegação de que o Governo não dispunha de recursos financeiros para tais empreendimentos quando o próprio governo acabou fornecendo aos concessionários sob a forma de empréstimo, o dinheiro da Nação.

Mais abaixo, reafirmam:

4.º — que a campanha pro exploração do petróleo sob a forma de monopólio estatal, é, insofismavelmente, patriótica e construtiva, demonstrando con-

O CRIME REFÓRMA POLICIAL TIMBAUBA

O projeto de reforma do Departamento Federal de Segurança Pública, que estava, por assim dizer, no esquecimento, voltou à baila em face de uma decisão do Ministério da Justiça, publicada por todos os jornais locais e transcrita pelo Boletim de Serviço de 7 do corrente, da qual o órgão policial.

A reforma em perspectiva, elaborada, desta vez, com o fim de dotar a cidade de um organismo policial à altura das necessidades da capital do país, teve coragem de enfrentar um ponto importantíssimo da questão e que tem tido margem a críticas da imprensa e protestos do povo.

Queremos nos referir à abundância de polícias que existe na cidade, cada uma independente das outras, subordinadas a autoridades diferentes, com atuações diversas, sem íntima colaboração e por conseguinte sem nenhuma vantagem prática para o policiamento da capital.

A reforma elaborada pelo general Lima Camara e apresentada ao governo enfrentou o problema quando propôs a absorção da Polícia Municipal e da Polícia do Cais do Porto.

Ora, sendo os serviços de policiamento da capital da competência do Governo Federal, é lógico que somente ele pode exercitá-los através dos órgãos estabelecidos em lei. Assim, a passagem da Polícia Municipal para a órbita do Departamento Federal de Segurança Pública, além de ser uma providência legal, essencialmente jurídica, é de gran-

O novo que espere o estudo e não se queixe do general.

MATOU A MULHER QUE NÃO MAIS O QUERIA

Adquiriu Uma Arma Especialmente Para o Crime — Confessou Ter Premeditado o Delito

Às 12 horas de ontem, em um beco da Avenida Santa Luzia, jurisdição do 27.º Distrito Policial, Claudino Adriano Monteiro, solteiro, de 29 anos de idade, servente do SESI, atualmente licenciado, residente no Parque Lafaiete, em Caxias, após insistir demoradamente com sua ex-companheira Diomar Maria do Rosário, solteira, de 30 anos, residente à rua Lomas Valentim, s/n., para que voltasse à sua companhia, agrediu-a com quatro punhaladas. Três dos golpes vibrados por Claudino atingiram o coração da vítima ocasionando-lhe morte imediata.

PREMEDITOU O CRIME

O criminoso após a prática do delito, apresentou-se no Posto Policial de Realengo, onde declarou ter adquirido o punhal em Nilópolis especialmente para liquidar Diomar, caso ela não atendesse aos seus rogos.

Claudino foi devidamente autuado pelo comissário Rabelo e o cadáver da vítima, removido para o Instituto Médico Legal, com guia do 27.º Distrito Policial.

Satisfeitos seus bestiais desejos carregou o cadáver para rua e o colocou onde horas depois foi encontrado por populares.

Hoje, às 13 horas, Sebastião reconstituirá o crime, na presença das autoridades do 19.º D. P.

NECROFÍLC

Trata-se de Sebastião Batista, preto, de 27 anos, pedreiro residente à rua Ada, na estação de Cavalcanti. Contou ele ao comissário Giordano que na noite do crime, quando se dirigia para o seu barracão, deparei-se com um cadáver, completamente despido, com uma mulher e estava embragada e a sua nudez provocou-lhe desejos.

Para saciar-lhe carregou a ebra para o seu barracão e lá lhe fez a proposta. A mulher, para ele desconhecida, recusou-se. Ele não mais podendo se conter abateu-a possuindo-a depois.

Satisfeitos seus bestiais desejos carregou o cadáver para rua e o colocou onde horas depois foi encontrado por populares.

Hoje, às 13 horas, Sebastião reconstituirá o crime, na presença das autoridades do 19.º D. P.

Conseguiu Quebrar a Resistência Dos Produtores de Charque e Feijão

O Major Idino Sardenberg — Feito o Tabela-mento Dos Produtos Alimentícios Industriais — Os Acontecimentos de Ontem na C. C. P.

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central de Preços estabeleceu margens de lucros para o comércio de frutas estrangeiras e ouviu uma grave denúncia sobre a entrada e saída de farinha de trigo no porto desta capital, dos quais assuntos damos notícia noutra parte. Na mesma reunião estabeleceu-se normas para o tabelamento de produtos alimentícios industriais e ouviu a leitura de um relatório da Secretaria da mesma C. C. P. dando conta da situação do feijão e do charque no mercado interno.

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

Por indicação do sr. Francisco de A. S. representante do Instituto do Sal, o plenário da C. C. P. aprovou ontem, em seguida e última discussão, normas gerais para o tabelamento dos produtos alimentícios de origem industrial, que os de procedência estrangeira, que os fabricados no país. Contrariamente ao que se vinha até então fazendo, o tabelamento desses artigos será feito através dos órgãos representativos da indústria e do comércio, e não por intermédio de firmas.

LEIJOAO

O secretário da C. C. P. fez em seguida a leitura de um relatório, confeccionado pelos técnicos da mesma Comissão, apreciando o estado de normalização do abastecimento nacional de gêneros alimentícios em relação à condições do mercado interno há cerca de um ano. Dentre as considerações feitas no relatório, destacou-se o diz respeito ao feijão preto, cuja remessa para esta capital vinha sendo dificultada pelos exportadores mineiros. Graças a um entendimento com a Comissão de preços daquele Estado, coadjuvada pelo secretário da Agricultura, sr. Emerico Giamete, a C. C. P. conseguiu normalizar o abastecimento de feijão a população do Distrito Federal.

CHARQUE

Salienta ainda o relatório que, situação idêntica ao do feijão, criou-se para o abastecimento de charque, cujos produtores, no Rio Grande do Sul, retinham o produto em suas mãos, exigindo aumento de preço para solta-lo com destino à Capital Federal. O major Idino Sardenberg entrou em confabulações com o secretário da Agricultura daquele Estado, ob-

Em entrevista coletiva à imprensa, ontem, o sr. Gerald Mayer, diretor-gerente do departamento internacional Motion Pictures, um dos principais consórcios de produtores cinematográficos americanos, que aqui se encontra pleiteando melhores lucros para os produtores, relatou alguns dos principais pontos a serem debatidos com a Comissão Central de Preços, e declarou esperar obter uma solução favorável à missão que determinou a sua vinda ao Brasil.

OS LUCROS DOS PRODUTORES

Justificando os pontos de vista que defende, o sr. Mayer procurou demonstrar as grandes despesas das companhias produtoras de filmes.

Disse que depois da guerra, maiores são os encargos e, que decresceu assustadoramente a margem de lucros que as mesmas vinham obtendo nos mercados sul-americanos. Nesse sentido e visando aumentar os lucros do consórcio que representa, o sr. Mayer já esteve em contato com o major Idino Sardenberg, vice-presidente da C. C. P., tendo-lhe apresentado sugestões que a seu ver possibilitariam resolver o assunto de forma satisfatória para os diversos interessados. Depois de falar sobre as dificuldades em que se encontram os produtores, disse que apenas ganham 10,7% dos lucros totais. Alega o representante da Motion Picture que os lucros estão assim divididos: 20% para os importadores, 52% para os exibidores e 28% para produtores e distribuidores. Declarou que somente toca aos produtores os 10,7% de lucros, o que julga não compensar.

A CONCORRÊNCIA DO CINEMA EUROPEU

Com um grande mercado na América do Sul, principalmente no Brasil, os produtores ame-

A CONCORRÊNCIA DO CINEMA EUROPEU DIMINUIE OS LUCROS DE HOLLYWOOD

O Representante Dos Produtores Em Entendimento Com a C. C. P. — Produtores, Distribuidores e o Público — Promessa de Melhores Filmes — A Entrevista do Sr. Gerald Mayer

O sr. Mayer esperava que a C. C. P. atendesse às pretensões do grupo que representa e que vem perdendo o excelente mercado do Brasil e de outros países da América Latina. Na Inglaterra o problema ficou assim resolvido: 75% dos lucros obtidos com a exibição de um filme ficam no país. O representante dos produtores americanos prometeu nova entrevista sobre o assunto, e finalmente declarou que os próximos filmes de Hollywood serão de melhor qualidade.

TABELADAS AS FRUTAS DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA LUCRO MÁXIMO DE 20 % PARA O IMPORTADOR E 30 % PARA O VAREJISTA

O plenário da Comissão Central de Preços discutiu e aprovou ontem o tabelamento das frutas importadas do Exterior, fixando em 20 por cento a margem de lucros máximos admissíveis para os atacadistas e importadores e em 30 por cento a margem para os varejistas.

A portaria reguladora dessa matéria deverá ser publicada no "Diário Oficial", ainda em dias desta semana.

DEMORADO DEBATE

O assunto ocupou por muito tempo a atenção dos membros da Comissão Central de Preços, que o debateu exaustivamente, levantando as mais de-

Assistencia Médica

O comandante da 1.ª Região Militar autorizou o comandante da Artilharia da Costa a prestar assistência médica às praças da Polícia Militar da cidade do Rio, aquarteladas na cidade de Macaé, pelos órgãos do Serviço de Saúde.

GALVANIZAÇÃO

Por processos modernos galvanizamos tubos, ferramentais, utensílios, correntes e material elétrico etc. Fábrica de Pregos Carioca S. A. — Avenida Graça Aranha n.º 333 — Sala 309 — Telefone 22-4270.

Amanhã **2 milhões** DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE